ANNO LXVIII — SABBADO 12 DE MARÇO DE 1892 — NUMERO 58

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de Março, ás 5 horas e 30 minutos da tarde.

Foi nomeado chefe de secção da estrada de ferro Sul de Pernambuco o engenheiro Francisco Ribeiro Soares Meirelles.

= Falleceram o ex-senador pela Parahyba João Florentino Meira de Vasconcellos e o conhecido advogado Sizenando Nabuco.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE FEVEREIRO DE 1892

Acto:

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Prudencio Umbelino de Godoy para o cargo de commissario da guarda local do municipio de Correntes em substituição do actual que não assumio o exercicio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Aos agentes do Lloyd Brasileiro—A junta governativa do Estado ficou inteirada pelo officio de hoje de haver entrado ás 10 1/2 horas da manhã dos portos do sul o vapor «Porto-Alegre», o qual seguirá hoje mesmo para os do norte ás 6 horas da tarde.—Communicou-se á directoria do commercio.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1892

Actos:

— A junta governativa do Estado, attendendo as reclamações feitas por grande numero de commerciantes contra o acto de 11 de Novembro do anno passado na parte que prohibio a exportação do milho e a compra em alta escala do mesmo artigo;

Considerando que este Estado, que até bem pouco tempo era importador de milho passou a produzil-o em abundancia superior as necessidades de seu consumo, como bem o prova a larga exportação que já fazia desse artigo e o stock que delle existe no mercado depois da prohibição de sua exportação;

Considerando que essa prohibição prejudicará grandemente a pequena lavoura, visto como os plantadores de milho não obtendo para esse cereal um preço rasoavel e remunerador, restringirão ou abandonarão o seu plantio;

Considerando que pelas informações prestadas por diversas Intendencias e pela Associação Commercial de Pernambuco, bem como pelas representações de numerosos commerciantes verifica-se que a quantidade de milho existente no Estado, parte da qual ainda por colher, é muito superior as necessidades do consumo local;

Considerando que das informações e representações alludidas consta que sendo o milho de facil deterioração, que já começa a ter lugar, resultará grave prejuizo para a agricultura e para o commercio da manutenção de qualquer medida que embaracem a sua sahida;

Considerando finalmente que só em casos excepcionaes que se não verificam presentemente neste Estado, de fome ou escassez de generos de primeira necessidade que possa determinar aquella ou pelo menos a alta exagerada do preço desses generos, se póde justificar o emprego de medidas que cerceem a liberdade commercial;

Resolve revogar o citado acto de 11 de Novembro do anno passado na parte relativa a exportação de milho.—Remetteu se copia ao inspector da Alfandega, á Intendencia Municipal e ao Dr. questor policial.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—A junta governativa do Estado communica-vos que o bacharel José Cornelio Leitão Rangel, participou em 23 de Janeiro findo, na qualidade de juiz municipal, haver na mesma data assumido interinamente o exercicio do cargo de juiz de direito.

— *Mutatis mutandis* ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao mesmo.—A junta governativa do estado transmitte-vos, para vosso conhecimento e fins convenientes, copia dos officios de 29 de Janeiro ultimo e 1 do corrente mez, do bacharel Gervasio Fioravante Pires Ferreira, com relação ao seu exercicio, na qualidade de 1.° promotor publico da capital.

— *Mutatis mutandis* ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao mesmo.—A junta governativa do estado communica-vos que o bacharel João Alvares Pereira de Lyra renunciando em 24 de Janeiro findo o resto da licença em cujo goso se achava na qualidade de juiz de Caruarú, assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Jaboatão, com jurisdicção extensiva ao de Muribeca, para o qual foi nomeado por portaria de 18 do mesmo mez.

— *Mutatis mutandis* ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao mesmo.—A junta governativa do estado communica-vos que em 24 de Janeiro findo o bacharel José Jacintho Borges Diniz deixou o exercicio do cargo de juiz de direito da Escada, por força do acto da mesma junta de 18 do mesmo mez.

— *Mutatis mutandis* ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao mesmo.—A junta governativa do estado communica-vos que em 28 de Janeiro findo o bacharel João Carlos de Mendonça Vasconcellos assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio do Bonito, para o qual foi nomeado por portaria de 18 do mesmo mez.

— *Mutatis mutandis* ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao mesmo.—A junta governativa do estado communica vos que em 29 de Janeiro findo, o bacharel Joaquim da Costa Ribeiro Filho assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio do Rio Formoso, com jurisdicção extensiva ao de Serinhãem, para o qual foi nomeado por portaria de 18 do mesmo mez.

— *Mutatis mutandis* ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao mesmo.—A junta governativa do estado communica-vos que em 29 de Janeiro findo o bacharel Primitivo de Miranda Souza Gomes deixou o exercicio do cargo de juiz de direito de Palmares, por haver assumido as funcções do mesmo cargo o bacharel Samuel Martins.

— *Mutatis mutandis* ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mandai fornecer á guarda de palacio do governo deste estado 13 barras de madeira com pés de ferro, visto ser diminuto o numero de 10 que alli existe, devendo ser enviada opportunamente a respectiva conta afim de ser indemnisado pelos cofres do Thesouro do Estado. — Communicou-se ao commandante do 2.° districto militar.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—A junta governativa do Estado, ordena que apresenteis de accordo com as vossas informações em officios sob ns. 40 e 61 de 16 e 23 de Janeiro ultimo, as clausulas a que se refere o art. 3° da lei n. 32, de 10 de Dezembro do anno passado afim de ser resolvido a isenção de direitos solicitada por Morgan Snell & C., empresarios de uma fabrica de tecidos neste Estado e a Companhia Paulista Exploradora da Industria Textil.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado recommenda-vos em resposta ao vosso officio desta data, sob n. 103, que attenta a urgencia, mandeis effectuar o fornecimento de generos alimenticios e medicamentos ao presidio de Fernando de Noronha pelos contractes que anteriormente o faziam perante a Thesouraria de Fazenda, correndo a despeza pela verba que indicastes ou por outra que melhor couber.

Ao presente officio acompanham os papeis que submetteste á consideração da mesma junta.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado de accordo com a informação do fiscal da Companhia Recife Drainage, de 31 de Janeiro ultimo, resolveu hoje eliminar e isentar da contribuição de annuidades a contar do corrente semestre o apparelho daquella Companhia existente no presidio n. 39 a rua do Amorim, de propriedade de Antonio Leonardo Rodrigues.—Communicou-se ao fiscal da Companhia.

— Ao mesmo.—Approvamos a arrematação dos predios das barreiras de Palmares, S. João, Magdalena e ponte dos Carvalhos no valor total 6:410$900 e autorisamos-vos a mandardes lavrar contracto definitivo com os respectivos contractantes Alfredo Firmo de Oliveira, Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, Paulino Xavier Dias de Albuquerque e Cezario Bandão Cavalcante de Albuquerque conforme consta do officio n. 60 de 23 de Janeiro ultimo.

Foram expedidas as precisas ordens ao commandante da brigada policial afim de mandar estacionar em cada uma das pontes a que se refere o final do vosso officio n. 59 de 22 do citado mez de Janeiro e o de n. 75 de 25, uma praça da guarda local para effectuar a cobrança do pedagio, devendo o mesmo commandante combinar comvosco a maneira de melhor ser feito o serviço da cobrança e recolhimento do dinheiro.

— Ao coronel commandante da brigada policial.—Conforme, solicita o inspector do Thesouro do Estado em officio de 22, 23 e 25 de Janeiro ultimo ns. 57, 60 e 75 mandae estacionar em cada uma das pontes de Magdalena, Tapacurá, Moreno, Cousseiro no Bonito, Timbó, Tacaruna, Tanquinho, Bujary e Urnaé, uma praça da guarda local afim de proceder a cobrança do respectivo pedagio emquanto não for este contractado.

Cabendo-vos combinar com o mesmo inspector a maneira de melhor ser feito o serviço da cobrança e recolhimento do dinheiro.

— Ao chefe da Repartição de Obras Publicas.—A junta governativa do Estado approva a multa imposta ao contractante da obra da ponte sobre o rio Pirangi assú, por falta de execução do seu contracto conforme vosso officio n. 19, de 29 de Janeiro ultimo.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage.—Providenciai para que seja concertado o apparelho da guarda de palacio do governo, visto achar-se em máo estado, segundo consta do officio do commandante do 2° districto militar, datado do 1° deste mez, sob n. 373.

Communicou-se ao commandante do 2° districto militar.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—A junta governativa do Estado manda communicar-vos que em 25 de Janeiro findo o bacharel José Marianno Carneiro Bezerra Cavalcante assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio da Victoria, para o qual foi nomeado por portaria de 18 do mesmo mez.

— Ao delegado da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação.—A junta governativa do Estado ordena que informeis se existe no nucleo colonial Barão de Lucena pharmaceutico nomeado pelo governo, desde quando e se está em exercicio.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem por conta do Estado, em carro de 1ª classe, da estação de Cinco-Pontas á de Una, ao sub-commissario da guarda local do municipio de Palmares, Austriliano Paes Barreto, providenciando quanto ao transporte de ida e volta em carro de 2ª classe de uma praça e tambem do fardamento que ella tem de conduzir.

— Idem passagens de vinda e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Una á de Cinco-Pontas, a oito praças da guarda local, e providencie quanto ao transporte d'alli para esta capital, de seis presos.

— Idem a duas praças da guarda local do municipio de Canhotinho, que vem a esta capital por motivo de serviço.

— *Mutatis mutandis* á estrada de ferro sul de Canhotinho a Palmares.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação do Brum á daquella cidade, com direito a bagagem, á praça de nome João Casulo de Mello.

— Idem passagens de vinda e volta, da estação de Pureza á do Brum, a tres praças, e providencie quanto ao transporte de dous presos que ellas têm de conduzir para esta capital.

DESPACHOS DO DIA 8 DE MARÇO DE 1892

Antonio Ferreira Matheus, pronunciado, pedindo para ser removido da Casa de Detenção para a cadeia de Canhotinho, afim de ser submettido a julgamento.—Informe o Dr. questor policial.

Antonio Cavalcante de Albuquerque, preso pobre, pedindo para ser posto em liberdade.—Informe o Dr. questor policial.

Alfredo José Raposo, pedindo para transferir o dominio util da parte que tem no terreno de marinha, do sobrado n. 55 na rua de Pedro Affonso.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Companhia Industrial Pernambucana, pedindo isenção de impostos estaduaes e municipaes, de accordo com a lei n. 32 de 17 de Dezembro do anno passado.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo que a secretaria do Senado lhe entregue os documentos que instruiram a petição em que pedia o pagamento da quantia de 1:384$530, proveniente de passagem dada por conta do Estado.—Informe o director das secretarias das camaras dos deputados e senadores.

Cesario Claudino dos Santos, sentenciado, pedindo certidão do tempo de sua petição e da pena que lhe foi imposta.—Ao Dr. juiz de direito do municipio do Rio Formoso para providenciar, devolvendo este requerimento.

Bacharel Francisco Joaquim da Rocha, 1° juiz substituto da comarca desta capital, reclamando contra a sua remoção para a de Garanhuns.—Nos termos do § 1° do art. 13 das disposições transitoriorias da constituição do Estado, podia este governo, na occasião de organisar a magistratura do Estado, supprimir lugares de juizes municipaes e substitutos, remover esses juizes, bem como dispensal os no caso de suppressão dos respectivos cargos. Nem a remoção, nem a dispensa de taes juizes dependia da suppressão de municipios, desde que para essa suppressão não assiste competencia ao poder executivo. A suppressão de que fazem menção os §§ 1° e 2° do citado art. 13, é a dos lugares de juizes municipaes e substitutos, e é no caso dessa suppressão que foi conferida ao governo a attribuição de dispensar os juizes, não ficando sujeita á restrição alguma a faculdade de remover. Em vista do exposto, a remoção do peticionario foi legalmente feita, pelo que deixa de ser deferido o seu requerimento.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco, pedindo para organisar libretos de 10 bilhetes de 100 réis cada um, afim de facilitar os trocos nos Carros, uma vez que não lhe foi concedida a permissão para emittir bilhetes de passagem.—Deferido, com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado, mediante as clausulas constantes do mesmo officio.

Felippe Benecio Cavalcante, ex-sub-commissario do municipio de Buique, pedindo pagamento da quantia de 57$000 dos vencimentos a que se julga com direito—Informe o coronel da brigada policial.

José Alves da Silveira, sentenciado, pedindo certidão do tempo de sua prisão e da pena que lhe foi imposta.—Ao Dr. juiz de direito do municipio da Gloria do Goitá para providenciar, devolvendo este requerimento.

José Constantino de Mello, sentenciado, pedindo certidão da pena que lhe foi imposta, do valor do objecto furtado e do tempo de sua prisão.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Taquaretinga para providenciar, devolvendo este requerimento.

João Ribeiro Montarroyo, ex commissario do municipio de Amaragy, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

João Pinto da Silva, engenheiro aposentado na repartição das Obras Publicas, pedindo para reformar se o calculo de sua pensão.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Joaquim Nicolau de Siqueira, sentenciado, pedindo perdão do tempo que lhe falta para completar a sentença que lhe foi imposta.—Informe o Dr. questor policial.

José Pereira de Moura, carcereiro da cadeia de Palmares, pedindo pagamento dos vencimentos dos mezes de Janeiro e Fevereiro.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Candido de Oliveira, sentenciado, pedindo certidão da pena que lhe foi imposta.—Ao Dr. juiz de direito do 2° districto criminal do Recife para providenciar, devolvendo este requerimento.

José Candido Alves da Costa, ex-alferes da brigada policial, pedindo pagamento do soldo a que se julga com direito, na qualidade de praça da guarda local. Informe o commandante da brigada policial.

João Alexandre Barbosa, preso pobre, pedindo certidão.—Informe o Dr. juiz de direito do 2° districto criminal.

Jozino Rodrigues da Silva, sentenciado, pedindo certidão da pena que lhe foi imposta do tempo de sua prisão e do valor do objecto furtado.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Goyanna para providenciar, devolvendo este requerimento.

Bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque, juiz municipal de Goyanna, pedindo prorogação de prazo para assumir o exercicio do referido cargo.—Fica prorogado por 30 dias, a contar de 22 do corrente, o prazo dentro do qual o peticionario deverá tomar posse de seu cargo.

Martins Bezerra do Nascimento, sentenciado, pedindo certidão da sentença que lhe foi imposta.—Ao Dr. questor policial para fazer entregar ao peticionario que se acha recolhido a Casa de Detenção a presente petição, no verso da qual se acha a informação prestada pelo escrivão do jury de Garanhuns.

Manoel Joaquim da Annunciação, pronunciado, pedindo para ser remettido para Canhotinho, afim de ser submettido a julgamento.—Informe o Dr. questor policial.

Manoel Joaquim da Annunciação e Antonio Ferreira Monteiro, pronunciados na comarca de Alagoas do Monteiro no Estado da Parahyba, pedindo para serem removidos da Casa de Detenção, onde se acham para aquella comarca afim de serem submettidos a julgamento.—Informe o Dr. juiz de direito do 2° districto criminal.

Manoel Francisco de Alleluia, sentenciado, pedindo providencias afim de que os autos de seu processo sejam remettidos pelo escrivão do jury de Bom-Jardim ao Tribunal da Relação.—Informe o Dr. juiz de direito do 2° districto criminal.

Pedro José Bezerra Cavalcante, ex-tenente da brigada policial, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Porfirio Nunes da Silva, sentenciado, pedindo para ser removido para o presidio de Fernando de Noronha.—Aguarde as ordens da autoridade competente.

Tertuliano José de Sant'Anna e Manoel Ribeiro de Sant'Anna, sentenciados, pedindo certidão da sentença que lhes foi imposta.—Ao Dr. juiz de direito do municipio da Gloria de Goitá para providenciar, devolvendo este requerimento.

Victor Neesen proprietario dos predios ns. 9 e 11 na rua do Padre Muniz, que servem de armazem de recolher, pedindo isenção dos impostos de annuidades.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 11 de Março de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 59 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 11 de Março de 1892.

Cidadãos. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Rodrigues da Costa, remettido pelo delegado de Bom-Jardim como criminoso de morte da comarca da Escada, e José Leite, alienado, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio Leite Ferreira de Araujo, como vagabundo, Francisco Antonio Duarte, por embriaguez, José Francisco Santiago, alienado, com destino ao asylo da Tamarineira, Julia Gomes dos Santos, Annunciação Francisca de Mello, Angelica Dornellas de Mello e Heroltides Severina da Fonte, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, João Baptista dos Santos e João Leoncio dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, Antonio Rodrigues Fernandes, como vagabundo e desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Antonio Alves Pereira, como vagabundo; Antonio José de Freitas, como desordeiro; e João Baptista Botelho, por embriaguez e disturbios.

—No dia 4 do corrente foram presos pelo subdelegado do 1.° districto de Gamelleira, na occasião em que conduziam oito animaes que haviam roubado em diversos engenhos dos municipios de Ipojuca e Cabo, os individuos de nomes José Francisco dos Santos e Manoel Caetano da Silva.

Esses individuos eram capitaneados por Antonio Gomes da Silva, que conseguio evadir-se conduzindo um cavallo de propriedade do cidadão Domingos Cavalcante de Souza Leão.

A tal respeito procede-se na fórma da lei.

— O tenente João Leonidas da Cruz, assumio no dia 26 do mez ultimo o exercicio do cargo de commissario do municipio de Salgueiro.

— Pelo subdelegado do districto de Afogados foi remettido ao Dr. Juiz de direito do 3° districto criminal, o inquerito policial a que procedeu, por crime de furto de cavallos, contra Manoel Francisco da Silva.

— Assumio o exercicio do cargo de delegado de Palmares na qualidade de 3.° supp'ente, o cidadão Francisco Lopes da Silveira.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 10 DE MARÇO DE 1892

Manoel Pardal Garcia e Manoel Domingues.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Officio da Intendencia Municipal.—A' 1.ª secção para os devidos effeitos.

Frederico Columbiano da Silva Guimarães e outros.—Informe a 1.ª secção.

1 officio do Thesouro.—Informe a 1.ª secção.

Dia 11

Francisco Antonio de Albuquerque Mello, Manoel Ferreira Barthollo e Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira.—A' 1.ª secção para os devidos effeitos.

Munis & C.—Certifique-se.

João Pessoa de Albuquerque e bacharel João Feliciano da Motta e Albuquerque.—Informe a 1.ª secção.

Antonio dos Santos Coimbra.—Informe a 1.ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

III

POLITICA PARTICULAR

CHILI

(*Continuação*)

A febre da victoria enthusiasma e desvaira sempre os espiritos mais fracos.

Mal decorrera um mez depois da ultima batalha que dera o triumpho aos revolucionarios, o novo governo teve que appellar para a sua prudencia e energia, afim de dominar os elementos do seu exercito não contido já pela solemnidade do perigo que moderava os seus instinctos, mais ainda que aquella ferrea disciplina recommendada por Canto e seguida nos tempos das provocações.

No dia 21 de Setembro sublevara-se uma parte da tropa por falta de pagamentos, precipitando-se pelas ruas disparando as espingardas. No dia anterior tinha havido motim militar no quartel. A junta do governo cuidou logo de conter a soldadesca, promettendo pagal-a e conseguio aquartelal a.

Temia-se, com muita razão, que as desordens continuassem.

E de facto, logo no dia seguinte individuos de outro batalhão, providos de armas e munições, abandonaram o quartel e dirigiram-se a *Moneda*, disparando tiros para o ar. Pediam seu soldo e licenciamento.

O presidente da junta revolucionaria foi ao encontro dos amotinados, dirigio-lhes a palavra, conseguindo dominal os e volvel-os ao quartel.

Tendo em attenção esses lamentaveis successos a junta tomou diversas providencias, que podessem, ao menos, minorar os perigos.

Foram dissolvidos os batalhões Tatal, Tarapacá e Atacama.

As classes dos soldados d'estes corpos receberam antes de embarcar um supplemento de cinco pesos.

A bordo pagaram se os soldos devidos, dando-se-lhe mais, como recompensa extraordinaria, o equivalente de tres mezes de soldo. O mesmo se fez com outros corpos militares. Os soldos do exercito foram augmentados em 70 %, e assim se conseguio restabelecer a ordem.

*

O trabalho eleitoral continuava, porém, activo, e na epocha designada realisaram-se ellas, cabendo o triumpho aos liberaes sobre os conservadores na eleição presidencial, na proporção de 160 contra 134 eleitores. Nas eleições de deputados e senadores os liberaes tambem obtiveram maioria.

Os liberaes, porém, não viam com bons olhos a importancia da representação alcançada pelos conservadores.

A «Libertad Electoral» explicava isso, pelo facto de não ter podido entrar em acção senão aquella parte do partido liberal que fizera opposição a Balmaceda, emquanto o partido conservador punha em linha a totalidade das forças, porque a dictadura não as havia dividido ou inutilisado como fizera com as do partido liberal.

Desde os primeiros momentos foi indicado para occupar a alta magistratura politica e que durante a revolução havia assumido o governo de facto.

O directorio do partido conservador, assumindo uma attitude, considerado como «um verdadeiro triumpho nacional», e considerando que para alcançar uma completa reacção, que apagasse os máos habitos do passado e consolidasse os fructos da victoria alcançada, era necessario manter a fraternidade que os vinculava, resolveu rogar aos seus eleitores que suffragassem o capitão Montt: pedia, não em nome dos interesses de um partido, mas em nome dos interesses nacionaes. Aquelle que havia realizado com valorosa inteireza e abnegada constancia a missão que lhe confiára o Congresso, de restabelecer o imperio da constituição, devia reunir a maioridade de suffragios de um povo agradecido. O directorio não havia consultado, para dirigir essa exhortação, a vontade do candidato. «Offerecem-se as candidaturas do partido, dizia, para impôr condições ou exigir compromissos. O voto espontaneo que confia nos antecedentes dos homens deposita-se desinteressadamente nas urnas.»

No terreno, propriamente politico, podia-se lutar, sem perigo de perturbar a situação, para deputados, senadores e municipaes, porque o voto accumulado devia dar representação a todas as opiniões, mas um presidente de republica não podia emergir de um circulo sem quebrar a harmonia necessaria.

Por seu turno a Alliança Liberal fez igual proclamação.

O capitão Montt pedio, porém, um praso para resolver. Considerando-se alheio a luta dos partidos, não por indifferença, senão por obediencia aos habitos e indole de sua profissão, havia já declinado diante de seus amigos a honra de ser candidato.

Elevando-se á primeira magistratura do paiz, Montt temera que ficasse por essa forma comprometido o prestigio da gloriosa revolução, a cujo triumpho tinha tido a fortuna de presidir. A acclamação porém dos dous partidos fazia-lhe comprehender que elle podia ser o vinculo de união necessario para completar aquella obra. Aceitando, pois, a sua candidatura, declarou acatar o voto dos concidadãos, de quem tinha o direito de exigir em troca todo o apoio e cooperação necessarios para realizar os propositos com que se havia inspirado a sua designação. Seu programma se encerrava nesta breve declaração:

«O respeito profundo e incondicional ao regimen parlamentar, que obrigou o paiz a supportar resignado as dôres e perigos da ultima luta, ficou consolidado de um modo seguro pelo triumpho. Se por acaso fôr honrado pelos eleitores com a nomeação de presidente da republica, minha norma de conducta será pautar todos os meus actos pela vontade do paiz, manifestada na fórma prescripta pela constituição, mantendo perfeita harmonia entre os poderes publicos e acatando as resoluções e votos do Congresso como expressão da vontade nacional.»

Esse notavel documento, que revelava o tino do presidente da Junta revolucionaria captou a adhesão de todos.

A imprensa vio reflectir-se nesta candidatura o espirito de confraternidade que havia unido a familia chilena na mais solemne hora de provação que tinha atravessado desde a independencia.

No dia 4 de Novembro reunio se a convenção liberal para eleger o presidente da Republica. A primeira votação deu o seguinte resultado: Jorge Montt, 87 votos; Manoel Recovarrea, 69 Ramon Barros Luco, 29.

O Sr. Recovarrea, em discurso patriotico, agradeceu aos seus correligionarios a distincção de que fôra alvo e convidou-os a accumularem os seus votos na candidatura do Sr. Montt, para que sahisse da convenção robustecida com o maior concurso da opinião.

Procedeu-se logo á segunda votação, tendo obtido Montt a unanimidade dos suffragios.

Seis dias após abrio-se o Congresso, fazendo-se no acto a leitura de uma breve mensagem da junta do governo, unicamente para preencher formula.

Resolveu se aceitar a renuncia da junta, manifestando se-lhe a gratidão do Congresso e do paiz, pelos serviços eminentes que seus membros haviam prestado á causa das liberdades patrias, e que o Sr. Montt continuasse como chefe do poder executivo, com as attribuições e deveres estabelecidos na Constituição até que o presidente tomasse posse do seu cargo.

Resolveram-se numerosas promoções.

O Sr. Montt foi elevado a vice-almirante, Holler, Canto e Urrulia, a generaes de divisão, Korner e Gorostiaga, a generaes de brigada; Molina, capitão-tenente, a contra-almirante.

«Na eleição dos conselheiros de estado, cargo de creação constitucional, não se deu representação aos conservadores, o que originou uma crise ministerial.

Os ministros do interior e da fazenda, Srs. Irrazabal e Walker Martinez, julgaram que a politica da exclusão dos partidos da alliança liberal os obrigava a dar esse passo.

«Os demais membros do gabinete apresentaram igualmente as suas renuncias.

Em consequencia disto reuniram-se os senadores em conferencia privada para pôrem termo á crise.

Resolveu-se incluir na lista dos conselheiros de estado uma personalidade caracteristica do partido conservador, designando-se para isso o Sr. Luiz Pereira.

«Esta eleição pôz termo ao dissentimento e os ministros retiraram as suas renuncias.

EXTERIOR

Sublevação de Berlim

Em nossa *Revista Diaria* de hontem demos um telegramma referente ao estado de revolta em que acha-se a Prussia em cuja capital tinham occorrido gravissimos disturbios.

O movimento cuja noticia é transmittida por telegrammas para folhas do Rio de Janeiro, tende a irradiar-se e effectivamente já outras cidades acham se convulsionadas, com communicações a Austria e por ventura a toda a Allemanha mais ou menos proximamente.

Da agitação que já se notava nos espiritos, observa a «Gazeta de Noticias» do Rio, tem sua idéa nesta informação que dão jornaes européos:

«A discussão do orçamento das estradas de ferro do Estado foi no dia 12 de Fevereiro, no Reichstag, occasião de uma discussão vivissima.

Tendo o Sr. de Stumm declarado que approvava as medidas tomadas por de Thielen, ministro das obras publicas, o qual mandára despedir das officinas do Estado os operarios envolvidos na propaganda socialista, tomou o Sr. Bebel com vehemencia a defesa destes.

«O discurso do Sr. de Stumm, disse elle, é por ventura o prefacio de uma nova lei contra os socialistas?

Se existe igualdade civil na Allemanha, se é garantida a liberdade de consciencia, não se pode perseguir a quem quer que seja por suas opiniões, e o despedir-se um operario em razão de suas opiniões é uma verdadeira pena, cuja applicação nada legitima.

«Seria perigoso tratar os socialistas como a homens fora da lei. Que aconteceria se por seu lado os socialistas se considerassem livres de certas obrigações, se recusassem por exemplo contribuir para a defesa do Estado?»

Depois de uma replica dos Sr. Moeller e de Kardoff, Barth progressista assignalou em termos energicos os perigos das medidas de excepção.

«O Sr. de Stumm e seus amigos, exclamou elle ao concluir, acabam de provocar um debate, que, se for continuado, poderá ser o preludio de uma guerra civil.»

Telegramma dirigido de Berlim em 29 do passado ao collega do «Paiz» assim descreve as occurrencias.

«Os factos vão fundamentando as nossas previsões: estamos em plena revolução.

Um tumulto é aqui reprimido para mais longe reavivar-se violento, assombrando a todos que confiavam nas reivindicações pacificas do socialismo.

Hoje, de norte a sul do Imperio, dominam os dynamiteiros e todos os operarios acompanham-n'os, pregando a guerra, de todos os modos, contra o governo e contra o imperador, cujo nome ouve-se a todo momento na bocca da multidão raivosa, acompanhado de apodos.

Dantzig, Breslau e Dresdem acham-se convulsionadas tanto como esta capital, centro da resistencia desesperada dos operarios.

Não se presume que tão cedo o governo imponha se pela força á multidão que o combate.

E é por isso que a emigração de familias e pessoas importantes continua em todas as direcções, para fóra das fronteira allemãs.

Os encontros sanguinolentos entre o exercito e o povo não cessam; e já não existe uma rua em que não se ouça a cada instante o estrepito do tiroteio.

Os operarios guerrilheiam em todos os pontos pelas esquinas, nas barricadas, das janellas, das aguas furtadas e até do alto dos telhados. E, com uma bravura digna de melhor causa, os soldados perseguem-n'os em qualquer logar, ferindo-os a bala, investindo-os em cargas de bayoneta.

Os hospitaes acham-se repletos de civis e militares.

Augmenta-se o pessoal cirurgico e de enfermeiros, para attender aos centenares de pessoas que de hora em hora chega, reclamando cuidados.

Os incidentes desta campanha extraordinaria são innumeros de curiosos.

Aqui, um bando de revoltosos agarra os agentes de policia, amarra-os e atira-os no fundo do Spree. Nos lampiões penduram cadaveres de policiaes.

Casas de negocio são apedrejadas e incendiadas.

O odio ao imperador faz receiar pela sua existencia. Já hontem effectuou se um primeiro attentado contra o palacio imperial, onde houve principio de incendio.

Nesta occasião, Sua Magestade passeava a cavallo.

Prevenio o a policia e desde então o soberano refugiou se no palacio de Friedrichsruhe, onde agora se acha installado, com guarda numerosa e de toda a confiança.»

Na mesma data é expedido de Vienna ao referido collega o seguinte telegramma:

«Nesta cidade e em varias outras da Austria, os operarios, insuflados pelos chefes socialistas, promovem desordens receiando-se que tomem o mesmo aspecto ora observado na Allemanha.

Em Praga a policia dispersou, sem emprego de meios extremos, um «meeting» de bohemios.

Os organisadores da reunião protestaram.

O burgo mestre da cidade mandou-lhes dizer que procurava attendel os, preferindo os para os trabalhos dependentes da sua autoridade.

A população pacifica espera do criterio de governo e de seus auxiliares medidas que evitem dolorosos acontecimentos, sendo de notar que os negocios já soffrem pelo panico que começa a lavrar.»

Até agora, pelos jornaes que recebemos, nada mais consta, nem outros promenores se colhem.

No entretanto, o que taes noticias traduzem é bem significativo.

Uma idéa trabalha nos espiritos.

A devoção real enfraquece. O vulcão inicia a sua erupção.

ESTADOS DA UNIÃO

Estado do Rio Grande do Sul

Chegada do conselheiro Silveira Martins em Porto Alegre

A chegada do conselheiro Silveira Martins a esta cidade (Porto Alegre), e em todo o Estado, considera-se um grande acontecimento politico, não só pelas consequencias locaes, como pela influencia decidida que terá nos negocios da Republica.

De toda parte têm vindo telegrammas de sau-

lações dos chefes politicos, das juntas governativas locaes, das intendencias municipaes e outras corporações importantes.

O illustre rio grandense hospedou-se em casa do coronel Salgado, e ahi é todos os dias uma interminavel romaria de cidadãos proeminentes a cumprimentar o conselheiro, ou a trazerem lhe as felicitações dos que por qualquer motivo não podem agora comparecer.

A' sua espera já estavam aqui cidadãos de decidida influencia nas localidades interiores. Estes e outros vêm saudal-o e ouvil-o a respeito das suas impressões pessoaes, ou da direcção que pretende dar á politica do Estado.

A casa do coronel Salgado está franca para todos que se apresentam. Ahi, na sala de visitas, o conselheiro Silveira Martins recebe as suas visitas, a physionomia aberta, a palavra prompta para responder a verdadeiros interviews, de que já tem sido objecto.

Sobre a mesa estão abertos dezenas de telegrammas, cartas, « visites ». Um destes é do desembargador Orlando, e diz:

« Meu caro e illustre conselheiro.—O desembargador Orlando sente não poder ir pessoalmente abraçal-o, felicitando-o por vel-o restituido á sua terra natal ».

Em outro lemos:

« Ao distincto cidadão Dr. Gaspar Silveira Martins cumprimenta o marechal Barão de Camaquan ».

E muitos outros, todos assim de cavalheiros por multiplos titulos.

E não são somente os seus antigos correligionarios e amigos que o procuram. Intransigentes republicanos cumprimentam no; chefes de notoriedade do partido conservador o procuram e consultam.

Antes que continuemos da data em que ficámos no nosso telegramma de ante hontem, voltamos um momento ao dia de chegada.

Estavam preparadas, como por vezes referimos, manifestações de publico regozijo. As ruas foram apavezadas. Arcos triumphaes se ergueram. Colchas de seda pendiam das janellas. Illuminações se fizeram.

No que se refere a demonstrações de outro caracter, citaremos uma bella polyanthéa, distribuida á sua chegada e com o seu retrato no primeira pagina.

E o povo festejou o seu tribuno nesse dia.

E no immediato continuaram as homenagens.

Bandas de musica percorriam as ruas, estacionavam nellas, em elegantes coretos.

A dos Andradas offerecia um aspecto phantastico, principalmente á noite, com sua illuminação profusa e ornamentação exquisita e variegada. Ahi o trajecto era penoso. Homens, mulheres e crianças apinhavam-se em toda a extensão, iam e vinham lentamente.

A's 8 horas da noite, os amigos do conselheiro Silveira Martins foram buscal-o e o acompanharam, em prestito numeroso, até o Club da Reforma.

No trajecto, das calçadas e das janellas erguiam-se vivas e acclamações ao distincto conterraneo. Soavam palmas e hurrahs enthusiasticos.

Em frente ao Club estacionava compacta massa popular. Apenas foi visto o prestito, prorompeGram as saudações logo correspondidas. E desde a entrada, centenares de vozes ergueram-se bradando: queremos ouvir o conselheiro... que falle o illustre tribuno...

O conselheiro Silveira Martins não tardou em acceder aos desejos do povo, e o seu vulto assomou á saccada: rodeavam-no os seus amigos.

O seu apparecimento foi saudado com prolongada salva de palmas. Fez-se, porém, respeitoso silencio e ouviram-se as suas palavras.

« Meus concidadãos, começou, acho-me privado de fallar!...

E o povo interrompeu-o—que fallasse... que ninguem o poderia impedir, que usasse da palavra, que não havia força alguma que o desacatasse, que alli estava o povo para apoial-o e defendel-o e garantir-lhe a palavra, custasse o que custasse...

E outras e outras phrases identicas.

Um borborinho, um tumulto extraordinariamente bello, pontuado de scios..., silencio..., deixem-no fallar...

Afinal cessaram vozes e rumores, e orador explicou:

« Meus concidadãos, deixai-me que vos diga que não é medo que me tolhe a palavra. Estes acontecimentos da praça publica, estes incidentes a que hontem assisti, não me tiram a calma, não me modificam a comprehensão e a firmeza da enunciação.

E' o meu estado de saude que se resente e que me opprime. No emtanto, mesmo assim, ainda vos posso pedir que sejais ordeiro, sem esquecer a energia; que não vos deixeis aviltar, e esperando acrediteis que a patria ainda será grande. »

E continuou, por pouco tempo, pois realmente a voz se lhe resentio no cansaço, appellando para a nobreza de sentimentos do povo, para o bem geral, e concluindo por levantar vivas á Republica Federal e ao povo de Porto Alegre.

Precisamos dizer que, tanto desta vez como em todas as outras em que tem aqui usado da palavra, o conselheiro Silveira Martins manifesta-se pela Republica Federativa, modificada com o parlamentarismo.

Terminado com calorosos applausos este discurso breve, o povo pedio que fallasse o Dr. Adriano Ribeiro.

Accedendo, o orador congratulou-se com os seus amigos por ver o seu prestigioso chefe manifestar-se pelo federalismo e acabar assim de vez com as especulações inconfessaveis de alguns.

Concluio-se com este discurso a manifestação anterior do Club da Reforma.

Hontem (23 de Fevereiro) o Dr. Barros Cassal foi visitar o conselheiro Silveira Martins e com elle teve demorada conferencia de 4 horas.

Nada transpirou ao certo d'esta entrevista; parece, porém que os dous illustres cidadãos, se separaram se satisfeitos e de perfeito accordo.

A talentosa escriptora Carolina Von Kozeritz, por carta e em nome de seu saudoso pai, felicitou o conselheiro Silveira Martins e offereceu-lhe uma caneta e penna.

O mimo era acompanhado de um ramo murcho de cypreste e tudo era envolvido em crepe.

A caneta e a penna eram as de que servira-se o malogrado publicista ao escrever os seus vibrantes e ponderados artigos politicos.

O visconde de Pelotas foi uma das visitas do correligionario e amigo ora chegado.

A' noite, ainda hontem, um grupo de 30 interessantes moças da nossa melhor sociedade dirigio se á casa do coronel Salgado. Foram acompanhadas pelo general Barretto Leite, governador do Estado, e cumprimentar o conselheiro Silveira Martins.

Usou da palavra a joven Annunciação Araponga, offerecendo ao illustre co-estadano um rico e artistico ramo de flores naturaes.

O conselheiro Silveira Martins, agradecendo, pronunciou um dos seus melhores discursos, pelo estado, pela fórma castigada, uma bella pagina litteraria, se fosse stenographado.

O orador fez a apologia da mulher rio grandense nas diversas phases da existencia d'este pedaço da patria.

Seguiram-se as dansas a esta esplendida manifestação.

Até ás 2 horas da manhã o baile esteve animadissimo e encantador pelo golpe de vista que offereciam os salões repletos de tudo quanto ha aqui de distincto nas letras, no commercio, na industria, nas finanças e na politica.

Hoje (24 de Fevereiro) terminaram as festas e assim se torna preciso, porque de varios pontos do interior solicita-se a presença do conselheiro Silveira Martins, que não se furtará aos pedidos, seguindo muito breve, ao que consta, em nova e festiva excursão á campanha.

— Do Porto Alegre diz-se em data de 26 para o «Paiz»:

« Continúa o Dr. Silveira Martins a receber diariamente innumeros telegrammas de saudações.

Hontem, o Dr. Victorino Carneiro Monteiro obsequiou-o com um lauto almoço.

Hoje, foi o illustre tribuno retribuir a visita do governador, demorando se longo tempo em palacio.

Para ás 5 horas está marcada uma conferencia com o Dr. Barros Cassal.

Afim de que pudessemos pessoalmente informar a «O Paiz» que o pensamento politico do conselheiro Silveira Martins, solicitamos e obtivemos de S. Exc. um interview.

Disse-nos o grande estadista que é adepto da Republica Federal com o parlamentarismo, e que espera que este será idéa triumphante no paiz.

Esta bandeira, accrescentou o conselheiro, será aqui desfraldada. Está tambem de accordo com a idéa da Convenção, pois é este o meio de organizar o Estado.

Deseja, em vez de lutas de classes, a harmonia entre todas ellas para o bem da patria. E se estivesse em seu poder dar o exemplo da concordia no Rio Grande do Sul, começaria por dar amnistia a todos os compromettidos nos ultimos acontecimentos, desde que não fossem cumplices em crimes de morte ou de roubo ».

Na mesma data de 26, da cidade do Rio Grande, foi transmittido ao mesmo jornal.

« Um telegramma de Porto Alegre para o «Nacional» diz que o governador Barreto Leite e o Dr. Barros Cassal visitaram hontem o conselheiro Gaspar Silveira Martins e com elle tiveram demorada conferencia.

O «Jornal do Commercio», orgão official, noticiando as brilhantes festas realizadas na capital em honra áquelle cidadão, diz que o conselheiro Gaspar em um dos seus discursos referira que não temos credito na Europa, porque esta não confia na paz interna do Brazil e nos governos republicanos.

A Republica, é ainda o conselheiro Silveira Martins quem falla, foi feita por um pronunciamento esperado ao que já se disse; mas, quem sabe se depois do segundo ainda não virá terceiro?

Ninguem póde prever o dia de amanhã, accrescenta o orador. Tudo está desorganizado e, como não ser assim, se o governo republicano não teve o criterio ou o patriotismo de bem organizar o paiz e a magistratura?

Nesta, o que se vê é os melhores juizes substituidos por moços inexperientes. O funccionalismo e o magisterio tambem offerecem o mesmo espectaculo.

O exercito é igualmente um outro motivo para desconfianças. A indisciplina reina de alto a baixo. Os chefes não confiam no dia seguinte, por não contarem com os seus soldados e officiaes ».

Foi este o discurso que produzio o grande tumulto, que hontem noticiamos neste «Diario» na rubrica «Interior».

FINANÇAS E COMMERCIO

Auxilios aos Bancos

II

Diz o *Diario Official*, escreve o *Tempo*, que « o governo resolveu, em vista das difficuldades com que está luctando esta praça, usar das autorisações legaes que permittem a concessão de auxilios aos bancos, sob condições determinadas, até o maximo de 25.000:000$. »

O acto do governo refere se á lei de 18 de Julho de 1885 (gabinete Saraiva) que mandou vigorar as providencias autorisadas pela de 29 de Maio de 1875 (gabinete Rio Branco) pelas quaes o Estado emittiria em bilhetes do Thesouro até a quantia de 25,000:000$ para emprestal-a com juros aos bancos e sob a caução de apolices geraes e de outros titulos indicados na mesma lei. A emissão seria resgatada á medida que os bancos satisfizessem os seus debitos e juros e com effeito a de 1875 o foi.

Como todas as leis monetarias, servio esta a manipulações financeiras, e por exemplo, no gabinete Caxias, que tinha por ministro da fazenda o Barão de Cotegipe, em que se fez uma emissão de facto para o Thesouro, disfarçada em emprestimo ao Banco do Brazil. O caso, porém, não é para monographia da lei de auxilios aos bancos em 1875 e em 1885, mas da sua vigencia nestes dias do anno de 1892, segundo da Republica, e diante de um banco emissor da importancia e dos capitaes do Banco da Republica.

O honrado ministro da fazenda justifica o seu alvitre tirado da vigencia daquella lei, que foi decretada na occasião de grande retracção do credito na opinião de autoridades de tão elevado valor e criterio, que mostrariamos temeraria presumpção, ousando contestal a pela negação da vigencia desta parte da legislação de 1885. Aceitamos por força desses conceitos respeitaveis, que tal lei existe tão boa como qualquer outra de que o governo possa usar ou tenha de cumprir.

E', porém, o caso de sua applicação? O Sr. ministro o affirma na fé de seus valiosos conselheiros, mas se é assim, se o estado afflictivo da praça, cujas causas tantas vezes assignalámos que não precisamos repetir, o soccorro dos 25 000 contos da modesta emissão de 1875 não chega. As condições de hoje não são as mesmas de 17 annos antes.

Em 1875 o numero das instituições de credito da praça do Rio de Janeiro era insignificante em relação ao actual.—Nessa época o capital do Banco do Brazil, ligado estreitamente ao estado, não passava de 34 mil contos e todos os outros bancos não o excediam muito em capitaes.

O meio circulante compunha se quasi exclusivamente dos bilhetes do Thesouro, cuja importancia era inferior de 160 mil contos e de cerca de 40 mil contos do Banco do Brazil e do Banco do Maranhão. Qualquer deslocação do numerario para acudir as safras do norte e a outros negocios, influia poderosamente nas transacções commerciaes.

O papel-moeda só podia ter elasticidade ficticia, dilatando-se e encurtando se conforme as necessidades da praça, pela providencia que se adoptou. Emittia se para supprir a falta de numerario e recolhia-se a emissão quando essa falta já não era sentida.

Hoje a situação é muito differente e nem podia deixar de ser, pois não parámos nestes dezesete annos decorridos.

A praça do Rio de Janeiro tem dez vezes mais instituições de credito do que tinha em 1875, girando com capitaes da importancia total de mais de um milhão de contos. Em 1875 não havia banco emissor, pois o Banco do Brazil perdera essa faculdade; só o Thesouro emittia por necessidades proprias e não por exigencias commerciaes.

Agora a praça tem um grande banco emissor com elevado capital, ao qual se deu a emissão de fornecer o numerario necessario ás transacções commerciaes. Comprehende se que na falta de um estabelecimento dessa ordem, o governo fizesse de banco emittindo para supprir a falta do numerario, mas não se comprehende que em frente ás prerogativas e aos deveres do banco da Republica o governo tenha necessidade de emittir bilhetes do thesouro para auxiliar aos bancos e á praça.

E, esse o papel dos bancos emissores e creando os o estado procurou tirar de si uma perigosa attribuição. Porque a chama de novo a si?

Se a praça resente-se de falta de numerario e as suas transacções soffrem prejuizos pela deficiencia do instrumento principal, porque o Banco da Republica não cumpre os fins da sua creação emittindo bilhetes até a quantia necessaria ao commercio e ás industrias e ás instituições de credito? Foi para esse fim util ao commercio e ás industrias que a lei deu ao Banco da Republica a preciosa faculdade da emissão e não para outros fins.

Os auxilios que o thesouro por deliberação do Sr. ministro da fazenda vai prestar aos bancos são insignificantes nas condições da nossa praça, tão differente das de 1875. Se a quantia de vinte cinco mil contos chegava em 1875, em 1892 é insignificante.

A deficiencia de numerario na nossa praça, já que altas autoridades affirmam que existe deficiencia, não póde ser supprida com vinte e cinco mil contos. Deve ser com muito maior quantia que o governo, preso a lei resurrecta de 1885 não póde dar, mas que o banco emissor tem o dever de emittir.

A que veio o banco da Republica com as suas faculdades de emissão sobre o triplo do lastro depositado, senão tornar-se o regulador da circulação fiduciaria no Rio de Janeiro e no Brazil? E' a sua principal missão financeira e o governo em occasião como esta, não pode substituir-se ao banco emissor, emittindo tambem.

Se o fim da creação do banco da Republica foi regular o supprimento da moeda necessaria ás transacções da nossa praça, competia a essa grande instituição e não ao governo fazer a emissão que a praça por orgãos assás elevados reclamou do Sr. ministro da fazenda. Um banco de tal ordem não póde existir como peça inutil no mechanismo financeiro do paiz.

Estamos certos de que o honrado ministro da fazenda não resolveu fazer a emissão pelo thesouro, senão depois de reconhecer a impossibilidade do banco da Republica em fazel-a. E' exactamente essa impossibilidade que torna grave a situação da praça de que aquella instituição deve ser o regulador.

Para supprir a deficiencia reconhecida de numerario, os vinte cinco mil contos da lei de 1875 são de pequena valia, pois guardadas as relações das transacções de uma e de outra epocha, seria preciso o triplo senão o quadruplo.

Se o banco da Republica, a que o estado entregou para sempre o cuidado de resolver estas difficuldades monetarias, não tem forças para emittir nem sequer estes vinte e cinco mil contos, o governo poderá emittir os cincoenta mil e os cem mil contos de que, dizem todos, a nossa praça precisa para desafogar-se?

S. Exc. não póde decretar medidas visivelmente incompletas em situação de tanta relevancia.

Podemos esperar por outras providencias do honrado ministro.

LITTERATURA

A evolução actual na Litteratura Franceza

Esta reacção talvez tivesse levado mais tempo a produzir se se os jovens naturalistas se houvessem restringido á critica e ás theorias, porque a critica e as theorias só têm interesse para um pequeno numero de litteratos, ou lettrado se com difficuldade chegam ao publico em geral.

As obras não tardaram, porém, a seguir-se aos preceitos, e como era de esperar, foram exageradas, violentas, cruas e fastidiosas.

Todos os adeptos da nova escola não tinham o talento robusto de Maupassant, o «humor» irresistivel, paradoxal e espirituoso de Huysmans, o poder inventivo de Hennique.

A muitos faltavam as qualidades mais essenciaes ao escriptor e acreditavam suppril-as á força de vontade e de expedientes.

Os seus dogmas fundamentaes eram: de um lado, a cópia exacta da realidade, que supprime do livro, conjuntamente com a «intriga,» toda a parte da imaginação, d'outro, audacia de escrever tudo, de não recuar diante de situação alguma, de nenhuma expressão.

A primeira dessas duas fórmulas produzio livros que, em sua «simplicidade inteiramedte núa,» como se dizia então, exhalaram um tédio tetrico, impedioso, o tedio que se sente em um dia em que a chuva nunca pára: assim foi *Une belle journée*, de Henry Céard, no qual o autor exhibe uma incontestavel força de analyse contando em trezentas paginas a historia de uma entrevista que se não realizou.

A segunda produzio uma abundancia extraordinaria de obras em que a «audacia» transformava-se em obscenidade.

Os que chegavam por ultimo queriam mostrar-se superiores aos seus predecessores, e durante alguns annos assistio se a esse doloroso espectaculo, que os moços que entravam na carreira das lettras, procuravam para estrear e chamar a attenção, não qualquer arroubo de sonho ou de ideal, porém os casos pathologicos mais raros e mais nojentos.

Os vicios mais vergonhosos forneceram assumptos em quantidade; o esse balanço da sociedade, que os novos escriptores pretendiam estabelecer, ficou falseado por causa da predisposição delles em não quererem ver senão a fealdade humana, em sentido inverso do que haviam feito os idealistas, procurando ennobrecel-a.

Afigura se-me que os historiadores vindouros hão de estacar com estupefacção ante taes excessos, e que o futuro ha de custar a comprehender como puderam estrear com semelhantes livros, moços intelligentes, dos quaes até muitos revelaram posteriormente tanta delicadeza de espirito e de coração.

Cumpre observar que eram de extrema boa fé, que acreditavam cumprir uma especie de missão, que fallavam com convicção do «culto austero da verdade,» das «pesquizas vigorosas da sciencia,» etc.

Esta singular religião—porque o naturalismo teve, na verdade, durante cinco ou seis annos, as apparencias dogmaticas e fanaticas de uma seita,—esta singular religião teve até o seu matyr: um pobre moço, de pouca saúde, chamado Louis Desprez.

O seu primeiro romance, intitulado «Em redor de um campanario,» valeu-lhe uma condemnação de um mez de prisão, por offensa á moral.

Elle ficou encantado era uma aureola; e a sua cellula tornou-se um ponto de peregrinação. Mas elle sahio della com rheumatismos que carregaram com elle dentro do pouco tempo.

Nos detalhes desta triste historia, havia positivamente heroismo: apezar do seu livro, Desprez era uma bella alma.

Depois delle, alguns tiveram a «sorte» de ser perseguidos, mas a maior parte foi absolvida, e não houve outra victima.

E depois, os seus proprios excessos acabaram por esgotar o naturalismo: o publico se cansou desses livros violentos, que lhe apresentavam sempre as mesmas imagens, expressas em um estylo que se tornava singularmente convencional; e os autores que se lançáram com mais ardor nessa vereda, cansaram-se por sua vez, tanto mais que surgiam em redor delles correntes novas que os solicitavam. Produzio-se pouco a pouco uma debandada geral: Maupassant creou rapidamente para si uma situação pessoal e brilhante, na qual póde desenvolver a sua bella originalidade livre de toda pêa; Huysmans renunciou aos quadros de genero nos quaes, entretanto, era insigne, para entregar-se a um mysticismo artistico que nos tem dado obras curiosissimas; Hennique entregou-se ao espiritismo; os outros enveredaram pelo romance de analyse, cujo triumpho devia accentuar-se rapidamente, ou se amaciaram, conservando-se mais ou menos fieis á sua bandeira antiga.

Os ultimos adeptos fervorosos do naturalismo publicam de quando em quando algum romance muito ousado ou muito tedioso, ou ousado e tedioso a um tempo, que desapparece no meio da indifferença geral.

De mais, ha alguns annos para cá que o romance não os attrahe mais: aspiram ao theatro e agruparam-se, como puderam, no Theatro Livre. Mas ahi, tudo se passa em familia: os écos do Theatro Livre não chegam aos ouvidos do publico senão através dos artigos de Francisque Sarcey; e o publico, cuja curiosidade já se excitou uma vez, como ella sempre fica com tudo que tem ar de novidade, dá lhe apenas fraca attenção.

Além disso, o Theatro Livre não é mais uma escola litteraria, concedido que que seja ainda uma escola em outro sentido da palavra: ahi fazem aprendizagem futuros autores dramaticos e quando dahi sahem, quando sobem a outras scenas, apressam-se em esquecer as suas intransigencias e as suas brutalidades da vespera.

Facto singular! emquanto o seu exercito se debandava desse modo, o Sr. Zola fortificava e aperfeiçoava a sua situação pessoal.

As coleras despertadas pelos seus primeiros livros apasiguavam-se, e, comquanto continuasse a sua obra sem nella introduzir nenhuma modificação, caminhava no meio de um concerto de elogios mais numerosos e mais completos para cada um de seus volumes.

Outr'ora, fallava se em perseguil-o, e condecoraram-no.

Em 1879 não ousára sequer apresentar sua candidatura para a sociedade dos homens de lettras, e é agora o seu presidente.

A propria Academia Franceza abrir-lhe ha proximamente as suas portas... Póde, pois, assistir á agonia das theorias que creára; ellas sustentaram-n'o até ao fim; e, se pouco valeram para os outros, foram excellentes para elle.

Eis o que prova que a verdadeira força não pertence ás escolas, mas sim ao talento. (*Continúa*).

REVISTA DIARIA

Para publicar—Da secretaria nos remetteram:

« N. 65.—Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco.—Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 8 do corrente acompanhado da informação do Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, digno inspector da Saude do Porto, tenho a dizer-vos que esse funccionario publico falta com a verdade em sua exposição como passa a provar.

O mesmo acontece com o officio que vos dirigio em 6 de Fevereiro, publicado no *Diario de Pernambuco* de 10 e em resposta ao que vos enderecei á 3 do mesmo mez.

No dia 26 de Janeiro recebi uma carta que denunciava a existencia de um doente de febre amarella no grande hotel, immediatamente para la me dirigi, e averiguando, soube que a pessoa de que tratava a denuncia, era o Dr. José J. C. Pereira Leite, desembarcado do vapor Vigilancia, vindo do Rio de Janeiro.

Na realidade o Dr. Pereira Leite desembarcou com febre, não amarella, e achava-se hospedado no citado hotel.

Esses factos, diante da abusiva e criminosa entrada de vapores contra as disposições da lei são de somenos importancia e se á elles me refiro é para provar as inverdades contidas nas partes officiaes dirigidas ao governo pelo Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, inspector da saude do porto.

De passagem preciso dizer-vos que tambem o vapor Vigilancia chegado a 24 de Janeiro, estando nas mesmas condições do Advance, teve livre entrada, dada pelo proprio Dr. Pitanga, inspector da saude do porto.

Das informações por mim colhidas na Guarda Moria da Alfandega e diversos particulares se conclue que não são observadas as necessarias desinfecções, como manda a sciencia, nos botes e catraieiros que conduzem para o Lazareto doentes de febre amarella, quando na volta, tem de communicar com a terra.

Fica assim contestada a informação que vos deu o Dr. inspector da saude do porto, em resposta ao officio que vos dirigi em 27 do mez passado sob n. 36.

Passo a contestar o officio que ainda vos dirigio o mesmo inspector da saude do porto em 6 de Fevereiro de 1892.

Diz o Dr. Pitanga:

« Os vapores e navios que partindo de portos infeccionados fazem escala por outros portos, e que a partirem deste porto tem carta limpa e não trazem á seu bordo caso de molestia reinante, são desinfectados na forma do artigo 136 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 1886, e depois são dados a livre pratica, os que porém, trazem a bordo casos de molestia são detidos em quarentena dando desembarque aos doentes, e depois desta são desinfectados e dados a livre pratica.

« Nenhum vapor ou navio teve ainda communicação com a terra antes de soffrerem a devida desinfecção.

« Esta inspectoria conhece bem o cumprimento de seus deveres e o regulamento que rege a repartição que dirige e o tem até hoje observado restrictamente ».

E' estranhavel que citando o numero do artigo que regula o serviço de desinfecção não tenha feito a transcripção do texto, por onde vos fosse possivel conhecerse a lei teve ou não applicação regular.

Não o tendo feito parece, que o inspector da Saude do Porto aproveitando-se da circumstancia accidental de não conhecerdes a lettra da lei citada procurou por esse meio, que não é compativel com os creditos e responsabilidade daquelle illustre funccionario, illudir a opinião publica, confundir-vos e collocando-me assim em posição difficil, justificar seu procedimento tão pernicioso quanto illegal.

Mas o inspector da Saude do Porto na citação que fez disse o bastante para o fundamento da argumentação que passo a levantar.

Si os vapores e navios procedentes de portos infeccionados, fazendo escalas por outros portos e que partindo destes portos têm carta limpa, não trazendo a seu bordo caso de molestia reinante, são dados á livre pratica «depois de desinfectados» na forma do art. 136 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 1886, como refere o inspector da Saude do Porto, claro fica que S. S. não observou a lei citada dando a livre pratica «antes de serem feitas as desinfecções» de que trata a referida lei, porquanto a visita da saude foi feita depois de ter o vapor «Advance» fundeado no ancoradouro interno, com flagrante violação da lei que determina a detenção das embarcações durante o tempo preciso para a desinfecção das mesmas, dos passageiros e das cargas, o que absolutamente não se fez, como provarei opportunamente.

Na lettra da lei não se póde comprehender no caso de que se trata, de infecção, a detenção de um vapor a dez metros de terra ou antes da cidade.

O caso de que se trata reveste-se de circumstancias mais aggravantes para a applicação da lei citada, que em synthese deve ser a seguinte:

Nenhuma embarcação procedente de portos infeccionados poderá ter entrada franca n'outro porto.

Considerando que não se manifeste durante a viagem á seu bordo nenhum caso da especie da infecção, poderá o vapor ficar de observação, detido, até que se proceda a sua completa desinfecção e só depois disso feito é que terá entrada franca.

O caso de que se trata, além da circumstancia de proceder de portos infeccionados, como Santos e Rio de Janeiro, circumstancia que só por si não permettia a entrada franca e immediata, como se deu, reveste-se ainda de aggravantes como sejam: a manifestação, a bordo e durante a viagem, da especie da infecção dos portos de procedencia, e a morte, ainda á bordo, de um dos atacados; accrescendo, além de tudo isto, a circumstancia gravissima de não ter sido o vapor desinfectado no porto da Bahia, unico em que tocou até chegar ao desta cidade, como se póde verificar do protesto feito pelos passageiros do referido vapor e publicado no «Jornal do Recife» de 4 do corrente.

Diante das razões derivadas de legitima interpretação e applicação da propria lei, em que tentou escudar-se o inspector da saúde do porto, provado fica que S. S. infringindo disposições terminantes da lei, commetteu um crime pelo qual ha de responder perante o poder competente, que fatalmente ha de chamal-o a contas exigindo justificação de seu procedimento.

Saúde e fraternidade.—A' junta governativa deste Estado—Dr. Emygdio Montenegro, inspector de hygiene. »

—

« Inspectoria de saúde do porto do Estado de Pernambuco, 29 de Fevereiro de 1891.

Aos membros da junta governativa.—Pela devida consideração á vossa autoridade dou resposta ao acervo de grosserias e inverdades contidas no papel que vos distingue o Dr. Emygdio Montenegro, ex-inspector de hygiene publica com o nome de officio.

A severidade por mim observada na applicação da lei que regula o serviço do porto só póde ser contestada pelo ex-inspector de hygiene, publica que colhendo informações deste e daquelle, não publicou uma só das adquiridas, porque ellas continham a affirmação do que vos tenho dito, e em que insista, devendo-vos affirmar que jámais deixei de observar me sob os artigos da lei que dirige esta repartição, podendo só a junta syndicar criteriosamente de todos os que poderem ser informantes.

Saude e fraternidade.—A' Exm. junta governativa do Estado.—O inspector, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga. »

Companhia de cavallaria—Damos o relatorio da commissão de exame nos artigos dessa companhia.

N. 146. Quartel do commando da brigada policial de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1892.

A' illustrada junta governativa do Estado.—Tenho a honra de passar ás vossas mãos os inclusos papeis relativos ao inventario procedido nos artigos e demais objectos pertencentes a companhia de cavallaria, conforme houvestes de terminar-me em vosso officio de 30 de janeiro ultimo.

Saude e fraternidade—Coronel Antonio Francisco da Costa.

Quartel do corpo policial na Soledade, 12 de Fevereiro de 1892.

Illustre cidadão.—Somente agora foi que a commissão nomeada em vosso officio e portaria de 3 do corrente mez, conseguio ultimar o exame que procedeu nos artigos pertencentes á companhia de cavallaria, e isto pela grande difficuldade que encontrou, devida a falta de uma escripturação regular, como já se fez ver em relatorio, que em data de 13 de janeiro foi publicado no *Diario de Pernambuco*, de 10 tambem do corrente mez, no qual se demonstrou que nem ao menos se encontrou no archivo da companhia, os pedidos de armamento, fardamento e equipamento, e pelo que de vossa ordem exarada em officio de 25 foi encerrada aquella escripturação, abriado-se a nova de conformidade com os modelos adoptados no exercito. Assim sendo, a commissão para bem cumprir com a vossa ordem, tomou o alvitre de novamente inventariar todos os artigos de arrecadação, e já mencionados naquelle relatorio, addicionando a elles os que entraram de 13 de Janeiro para esta data, como vereis do documento n. 1; assim como o de relacionar todo fardamento, armamento e equipamento, que se acham distribuidos com as praças da companhia, como tambem vereis dos documentos ns. 2 e 3, os quaes constituem prova exuberante da falta de ordem, com que então se procedia nas distribuições de taes objectos as praças da mencionada companhia; tanto mais, quanto, tambem se vê que a maioria dessas praças se acham pagas até 31 de Dezembro do anno preterito, e consequentemente, com direito a recebimento de novo fardamento, pelo que do constante documento n. 1, se vê n distribuido algumas peças como fica demonstrado pelo documento n. 2.

Em vista, pois, de todas essas regularidades, que então se praticaram, e que tornaram impossivel a se obter um ponto seguro de partida para se chegar a um desideratum satisfactorio, a commissão dá como concluido seu trabalho, que tem a honra de submetter a vossa illustrada apreciação, certa de que relevareis as faltas, que, por ventura, nelle possaes encontrar.

Saude e fraternidade ao illustre coronel Antonio Francisco da Costa, muito digno commandante da brigada policial.—José Francisco Paes Barreto, Galdino José da Silva, Simão Chrisostomo de Souza Filho.

Anniversario de Leão XIII—No dia 2 do corrente completou S. S. o papa Leão XIII 92 annos de idade.

Por occasião do seu nonagesimo segundo anniversario natalicio foi S. S. muito felicitado.

Os cardeaes não residentes em Roma enviaram-lhe telegrammas de saudação.

O algodão na Russia—De noticias telegraphicas consta que o governo da Russia supprimio os direitos de entrada sobre o algodão em pluma.

Nova arma mortifera—Em França falla se da invenção de uma nova espingarda de repetição, obra de um official do exercito francez, cuja rapidez de tiro excede assombrosamente a tudo quanto se conhece em armamento portatil.

E' mesmo com as devidas reservas que mencionamos o numero de 309 tiros, que é quanto se diz que dispara a alludida espingarda em 1 minuto.

Governo do Rio Grande do Sul—Por ter deixado o respectivo exercicio, assumio o governo deste Estado o Dr. Barros Cassal, vice-governador, que por seu turno deixou a chefatura de policia, passando-a ao commandante da guarda civica.

Saycan—As forças federaes estacionadas no Estado do Rio Grande do Sul preparam-se para seguir em breve para esse acampamento.

Capitanias de portos—Pelo ministerio da marinha foi declarado ao chefe de estado-maior general da armada que, em execução ao que determina o § 3º do art. 6º da lei n. 26 de 30 de Dezembro do anno findo, os lugares de capitães de portos dos estados do Ceará, Maranhão, Piauhy, Rio-Grande do Norte e Santa Catharina passam a ser exercidos pelos commandantes das escolas de aprendizes marinheiros existentes nesses estados, percebendo além dos vencimentos proprios mais 100$ mensaes.

Procissão—Amanhã pelas 3 1/2 horas da tarde, a veneravel irmandade de Nossa Senhora da Soledade erecta na igreja do Livramento, exporá em solemne procissão as sacrosantas imagens do Senhor Atado, S. Pedro, S. João, e da excelsa Senhora da Soledade percorrendo as ruas Duque de Caxias, Independencia, Largo do Rosario e Estreita, Trincheiras, Barão da Victoria, Camboa do Carmo, Pateo do Carmo, Hortas, Augusta, Vidal de Negreiros, Marcilio Dias, Pateo do Mercado, Penha á recolher.

A noite haverá sermão sendo o pregador o Rvdm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Companhia de Bombeiros do Recife—E' hoje ao meio dia, que, na secretaria desta companhia serão abertas as propostas para o fornecimento de peças ao pessoal desta corporação.

Na secção competente inserindo nós o respectivo edital para elle chamamos a attenção dos interessados os quaes na hora marcada alli se deverão apresentar com suas propostas.

Dr. José Mariano—O Sr. Fortunato Pinheiro, redactor da «Patria» endereçou-nos a seguinte carta: « Illustres collegas do «Diario de Pernambuco»:

« Peço-lhes o obsequio de noticiarem em sua conceituada «Revista», que esta redacção em regozijo pela chegada do Dr. José Mariano se fez representar no seu desembarque por todos os membros da mesma redacção e que embandeirou durante o dia e, illuminou á noite o seu escriptorio, sito a rua de S. Jorge n. 6, 1.º andar, illuminando á noite ».

Club Carnavalesco Caiadores—Amanhã pelas 10 horas da manhã este club em sua respectiva séde procederá em sessão de assembléa geral á eleição para a nova directoria de 1892 a 1893.

Club Carnavalesco—No intuito de fundarem um club carnavalesco devem reunir-se amanhã ao meio dia, na rua de Marcilio Dias n. 32, alguns socios da Sociedade Recreativa Commercial.

Nomeação—Por acto da junta governativa foi nomeado para a Recebedoria do Estado o distincto moço Manoel Augusto de Almeida, a quem cumprimentamos.

Repartição dos Correios—Começa hoje nessa repartição o concurso para preenchimento da vaga de carteiro de 2.ª classe, que nella existe.

Juventude—Amanhã começa na séde dessa sociedade a discussão dos estatutos, tendo principio a sessão ás 4 horas da tarde e finalisando-se antes das 7 da noite.

Irmandade da Boa-Viagem—Amanhã ás 10 horas do dia reune-se essa irmandade, para proceder a eleição da respectiva mesa regedora, e tratar de outros assumptos de interesse da mesma irmandade.

Estado de Sergipe—O *Paiz* publicou o seguinte telegramma:

Aracajú, 3—Foi aqui publicada a chapa do governo para a eleição de deputados á constituinte. Os candidatos representam o novo partido da legalidade e além dos poderes especiaes terão o de eleger governador o tenente Calazans, cuja escolha em tempo noticiamos.

— Pela opposição tem sido commentado o facto do governo da União suspender o pagamento dos empregados federaes, que passaram a encargo do Estado que se acha organisado, tendo orçamento para o presente exercicio.

A junta no entanto, por decreto n. 17 de 28 de Dezembro ultimo, revogou todos os actos emanados da assembléa dissolvida, inclusive o orçamento, e reclamou dizendo não estar organisado o Estado.

Esta reclamação no entretanto diverge dos seus actos, entre outros o que demittio o inspector de hygiene em 7 de Fevereiro.

O *Tempo* tambem deu este outro:

Aracajú, 2.—(Retardado).—Deram se nesta cidade tres casos fataes de febre typhica e consta acharem-se accommettidas da mesma enfermidade outras pessoas.

— O sol continúa sempre abrazador e a secca é horrorosa.

Os generos alimenticios estão por preços elevadissimos.

— Está marcada para o dia 6 do corrente a eleição dos membros que comporão a assembléa constituinte deste Estado.

A opposição aconselha aos seus partidarios completa abstenção.

— Corre aqui com insistencia que o marechal Floriano Peixoto chamará o Dr. Prudente de Moraes para occupar a presidencia da republica.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. Marco Tullio dos Reis Lima, juiz de direito do 1º districto, occupando a tribuna da accusação o Dr. Gervasio Fioravanti Pires Ferreira, 1º promotor publico da comarca.

Compareceram 29 juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo Antonio Cosme dos Santos, pronunciado como incurso no art. 303 do cod. penal e accusado de haver no dia 27 de Junho de 1891, na estrada dos Afflictos, 2º districto da Graça, offendido physicamente a Paulo José de Sant'Anna.

No libello accusatorio foram articuladas as circumstancias aggravantes de ter o réo praticado o crime por um motivo frivolo, achando-se superior em armas ao offendido que não póde defender-se com probabilidade de repellir a offensa.

Produzio a defeza o academico José Cavalcante Ribeiro da Silva.

Foram inqueridas as testemunhas da accusação Luiz da Gama Bandeira de Mello e Manoel Torquato Pereira Lobo.

De accordo com as decisões do jury, que reconheceu a autoria do delicto com as aggravantes do art. 39 §§ 2º e 5º do cod. penal, e negou a existencia de attenuantes, foi condemnado o réo a pena de 14 mezes de prisão simples, grão maximo do art. 303 combinado com o art. 409 do cod. penal.

Funccionaram no conselho de sentença os jurados seguintes:

Silverio Fernandes de Araujo Jorge.
João Gonçalves dos Santos Junior.
Manoel José Vieira.
Gustavo Lucio Mergulhão.
Julio Silvio de Miranda.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
José Antonio dos Santos Vieira.
José Vaz Salgado.
José Henrique Pereira da Silva.

Terminou o julgamento as 2 e meia horas da tarde.

Serão julgados hoje os réos Liberato Correia de Araujo e João B. de Souza.

Gremio Litterario José Bonifacio—Funccionou antehontem esta sociedade sob a presidencia do Sr. Antonio Ribeiro de Araujo. Foi approvada uma proposta do Sr. H. Bello no sentido de serem considerados socios honorarios os Srs. Dr. Ayres Gama e José Rodrigues e professores Pedro de Lemos e Arthunio Vieira. Foram tambem approvados diversos artigos dos estatutos. Achando-se presentes o Sr. Candido Jovino da Costa, socio do gremio, foi cumprimentado pelo orador e tomou assente.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. presidente suspendeu a sessão, marcando outra para quinta-feira proxima.

Gremio Instructivo Normal—Funccionará hoje esta associação em assembléa geral ás 4 1/2 horas da tarde para tratar de assumpto de alta importancia social.

Club politico—Deve amanhã fundar se na freguezia de Afogados um club politico, filial ao directorio do partido republicano.

A reunião é convocada pelos Srs. Dr. Thiago da Fonseca, academico José Braziliano, professor Arthunio Vieira e Joaquim Pangoá.

Dr. Benicio Nelson—Este nosso amigo e digno juiz de direito da comarca de Manicoré, no Estado do Amazonas, seguio hontem com destino alli a bordo do « Alagoas ».

Que bons ventos conduzam o joven e integro magistrado ao seio de seus comarcãos são os nossos sinceros votos.

Dr. Vicente Lemos—Este nosso particular amigo segue hoje, no « S. Francisco » com destino ao Rio Grande do Norte, em cuja capital exerce com proficiencia o cargo de juiz dos casamentos.

Saudosamente abraçamol-o em despedidas e feliz viagem lhe desejamos.

Gabinete Portuguez de Leitura—Em sessão extraordinaria de assembléa geral reune-se amanhã pelas 11 horas do dia, na respectiva séde, essa associação com o fim de proceder a eleição do cargo de thesoureiro, que vagou.

Indemnisadora—Essa Companhia de Seguros distribuio o dividendo de 20 % ao anno, com referencia ás operações de que fiodou se em Dezembro proximo passado.

Fallecimento—Finou se e foi hontem dada á sepultura no Cemiterio Publico de Santo Amaro a respeitavel viuva do Sr. Francisco de Lemos Duarte, chefe de secção que foi da Secretaria do governo deste Estado.

Foi um golpe doloroso para seus dignos filhos que a estremeciam, e aos quaes damos os nossos pezames, especialisando o nosso amigo Joaquim Tranquillino de Lemos Duarte.

Major Paula Mafra—Foi hontem posto em liberdade o Sr. major Paula Mafra, depois de prestar fiança.

Ladrões de cavallos — Em Gameleira foram presos no dia 4 do corrente José Francisco dos Santos e Manoel Caetano da Silva, que conduziam 8 cavallos furtados em diversos engenhos das freguezias do Cabo e Ipojuca.

O chefe delles de nome Antonio Gomes da Silva pôude escapar, levando ainda um cavallo.

Foi pois então mais feliz que os socios.

Um louvor á policia.

Bilhetes premiados — Foram vendidos pela casa A Venturosa, á rua do Cabugá, a sorte immediata da loteria do Rio Grande do Sul e as suas respectivas approximações.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Magalhães, e faz a ronda de visita um subalterno da bateria.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro e Detenção, que serão dadas pela brigada policial.

Uniforme n. 7.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 10 de Março de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,9	756m,15	20.33	77
9 »	27º,9	757m,22	20.70	74
12 »	29º,4	756m,84	21,75	74
3 t.	27º,7	755m,43	21,07	71
6 »	28º,1	755m,53	20,70	74

Temperatura minima 26º,50.

Temperatura maxima 30º,50.

Evaporação em 24 horas ao sol 5m,6, á sombra 3m,7.

Chuva nulla.

Direcção do vento E com interrupções de ESE, SE e ENE de meia noite até 2 h. e 34 m. da manhã; E com interrupções de ENE e ESE até 0 h. e 28 m. da tarde; ESE com interrupções de E e SE até 5 h. e 43 m.; SE e ESE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,86 por segundo.

Nebulosidade média 0.78.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	10 de Março	9—06 da m.	0m73
P. M.	10 de »	2—53 da t.	2m30
B. M.	10 de »	9—30 da t.	0m52
P. M.	11 de »	3—18 da m.	2m25

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, das casas á rua da Ponte Velha e do Cajueiro.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 48, de moveis, louças e vidros.

— Segunda feira:

ILEGÍVEL

Pelo agente Britto, ás 11 horas, a praça Maciel Pinheiro, de taboas, costadinhos e pranchões.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na ordem 3ª de S. Francisco pela alma de D. Maria da Assumpção Maia Carneiro.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de José Raymundo Pereira Bello.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional S. Francisco:

Antonio Francisco Ramos, Armando Buio, capitão Aderaldo J. de Freitas, Francisco Honorio Canuto, Manoel Magalhães, Dr. Alviro C. da Fonseca e Silva, Honorio C. da Fonseca e Silva, Agapito Ferreira, Manoel Gomes da Silva, Severino Bandeira, sua senhora e 1 filho, Alfredo Dias Martins, Fabricio Maranhão e 1 irmã, Militana Maranhão, Maria Augusta, João C. Galvão, Fabricio Gomes Pedrosa, Ludovico dos Santos Lins e 30 praças do exercito.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 10 de Março de 1892.

Existiam 329, entraram 18, sahiram 9, existem 338

A saber:

Nacionaes 301, mulheres 16, estrangeiros 21 —Total 338.

Arraçoados 290.

Bons 274.

Doentes 9.

Loucos 6.

Louca 1.

—Total 290.

Movimento da enfermaria

Tiveram alta:

Tiveram baixa:

João Bezerra de Araujo, conhecido por João Migro.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 148 pessoas, sendo homens 55, e mulheres 93.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 10 de Março, foi o seguinte:

Existiam	589	
Entraram	26	
		615
Sahiram	7	
Falleceram	2	
Existem	596	
		605

Foram visitadas as enfermerias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 7 1/4 horas da manhã e sahio ás 8 1/2.

Barros Sobrinho entrou ás 7 3/4 da manhã e sahio ás 8 1/2.

Pontual entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Berardo entrou ás 7 da manhã e sahio ás 7 1/4 horas.

Silva Ferreira entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Fernandes Barros entrou ás 9 da noite e sahio ás 10 1/2.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Andrade Lima entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Lopes Pessoa entrou ás 9 1/2 horas da manhã e sahio ás 10 3/4.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 da manhã sahio ás 11 3/4.

Pharmaceutico entrou ás 9 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 3 1/2 horas da tarde.

Loteria do Maranhão—A 20ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 16 de Março (quarta feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 5.ª serie da 52ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 12 de Março (sabbado).

Loteria de Ouro Preto—A 2ª parte da 1ª loteria, de Ouro Preto, cujo maior premio é de 36:000$000, será extrahida no dia 15 do corrente (terça feira).

Cemiterio publico—Obituario do dia 10 do corrente:

Marcolina Maria da Silva, Pernambuco, 13 annos, viuva, S. José; cachexia senil.

Jeronymo Ferreira dos Santos, Pernambuco, 56 annos, casado, Recife; meteonimo.

Rosendo, Pernambuco, 3 dias, Boa Vista; enterite.

Francisca, Pernambuco, 11 mezes, S. José; athrepsia.

Um feto do sexo feminino, S. José; inviabilidade.

Um homem, Pernambuco, 18 annos, Boa Vista.

Bernarda Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

José Carlos dos Santos, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano traumatico.

Maria Damiana de França, Pernambuco, 18 annos, solteira, Recife; hepatite chronica.

Silvino de Oliveira, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Graça; tuberculose pulmonar.

COMMUNICADOS

As falsidades do tribuno

No jantar preparado pela opposição, em casa do Sr. José Mariano, este cidadão não habituado ainda aos impulsos da Verdade, teve, segundo nos informam e se deprehende da noticia assignada pelo Sr. Drummond e publicada no *Estado* de hontem, a inimitavel coragem de avançar proposições mentirosas e impatrioticas, de fingir se achar a patria sujeita a um proximo desmoronamento.

Capaz de todas as ousadias, affeito á pratica dos mais abusivos e indecentes tramas, o implicado, (conforme fontes insuspeitas) no levante da Santa Cruz proferio um discurso, ôco de idéas, vasio de principios mas repleto de insultos e de falsidades.

O proprio Sr. Drummond, que esquecendo os velhos tempos em que negaria até pão e agua ao Sr. Mariano, tornou-se hoje um caudatario do *tribuno*, declarou haver este dito que o partido democrata consolidara-se « com o sangue derramado pelos que neste Estado foram victimas das armas fratricidas do Marechal Floriano Peixoto. »

Todos sabem que o benemerito Marechal Floriano Peixoto foi completamente estranho ao movimento popular triumphante a 18 de Dezembro e tanto o foi que não presidio a elle uma certa orientação e tactica militares necessarias para a realisação prompta de certas medidas então urgentes.

Producto da vontade do povo pernambucano que não podia supportar, por mais tempo, o nefasto e canibal governo de que eram mentores os Srs. José Mariano e José Maria, a revolução de dia 18 foi puramente popular e as forças militares só intervieram para evitar que por mais tempo perigasse a ordem publica.

Referindo se ao benemerito presidente da Republica, o Sr. José Mariano na impossibilidade de fitar a luz e por mais que quizesse tocar o pedestal onde assenta victoriosa a personalidade do referido cidadão, affirm u que curta seria a duração do actual governo, porquanto as forças de terra e mar não lhe prestavam mais o seu concurso.

Mas para desmentirasa o allegação ahi está a brilhante, a monumental manifestação realisada ultimamente na Capital Federal em homenagem ao patriotico marechal Floriano Peixoto, que de guarda as portas do thesouro, tem impedido e impedirá que os inimigos da Patria se apoderem dos dinheiros publicos.

As palavras do Sr. José Mariano, dadas a publicidade pelo Sr. Drumond, symbolisam o producto do despeito e da mentira.

Não podendo por mais tempo soffrer a repulsão do publico fluminense, ao qual indignava supportar a presença do *credor* da Companhia Geral e do occulto instigador de um movimento de pobres e inconscientes galés, o tribuno teve de retirar se d'alli e veio buscar as plagas pernambucanas, onde recebeu o acolhimento devido aos seus altos feitos.

Abandonado pelas classes conservadoras da sociedade, pelo commercio que não deseja a volta de um dominio ganancioso e de desperdicio da fortuna publica, o Sr. José Mariano foi acompanhado pela gente do directorio democrata por [a]lguns amigos e por outros tantos cidadãos, que, se aproveitando dos carros que se achavam á disposição, quizeram dar um passeio.

Esta é que é a verdade.

Dr. José Mariano

Sob esta epigraphe o « Estado de Pernambuco » de ante hontem traz um artigo editorial que é uma acerba zombaria, um verdadeiro escarneo atirado á face de um publico, testemunha ocular de como se passaram aqui os acontecimentos por occasião da proclamação da Republica Brazileira, e que bem demonstra quanto já está desvirtuada a penna do Sr. Dr. Gaspar de Drummond, signatario do referido artigo.

Assim, leia o publico os trechos que abaixo transcrevemos, e pasme perante tanta audacia na imprensa, e veja até onde já se leva o desprezo pela opinião publica.

—

Diz o citado artigo:

E, a prova está em que,—sem a solidariedade de José Mariano, a Republica, Brazileira inaugurada a 15 de Novembro de 1889, só tardia e difficilmente se teria consolidado em Pernambuco.

Antes que elle, á semelhança do Carthaginez, na praça publica, a houvesse jurado, na memoravel conferencia do Santa Isabel, a Republica Brazileira não teria prendido suas raizes no vasto e magnanimo coração do povo pernambucano.

Ella que ficaria, por muito tempo, embryonaria na vaga ideologia dos republicanos historicos e se abastardaria, em longa gestação, gerando-se na vergonhosa vindicta do esclavagismo em odio ao imperador abolicionista, si o exercito e armada nacionaes não lhe houvessem dado corpo, vida e realidade, tão pura, como o povo deveria tel a imaginado em seus sonhos arrojados, a Republica Brazileira,—sem a sincera, franca e valiosa— adhesão de José Mariano, encontraria no povo pernambucano—a mais formal e significativa repulsa.

—

Assim, pois, procurando endeosar o Dr. José Mariano, apresentando ao publico como—a incarnação da alma pernambucana,— o Sr. Dr. Drummond chega ao ponto de affirmar que foi elle aqui em Pernambuco o principal, senão unico factor do movimento adhesista á gloriosa revolução de 15 de Novembro, e que sem o concurso daquelle cidadão, sem a sua adhesão—sincera, franca e valiosa,— a Republica Brazileira encontraria no povo pernambucano—a mais formal e significativa repulsa.

Mais isto com certeza não é serio!

Mas isto é abusar da liberdade da imprensa para escrever asneiras.

Mas isto é zombar demasiado dos leitores, é rebaixar muito o nivel moral desse povo heroico, suppondo o completamente subordinado, quasi escravisado, á opinião de um só homem, sem fé nem crença politica, cuja individualidade por si só nada representa; e o povo pernambucano deve protestar bem alto, mas protestar sómente perante a nação inteira, porém nem sequer deve levantar do chão, onde cahio, tão atroz injuria, deve entregar ao desprezo tão cruel affronta a aquillo que elle tem de mais caro na sua vida, que é o seu passado nobilissimo.

E é um povo legendariamente republicano, um povo cujas revoluções encerram tantos rasgos de bravura, de intrepidez, de heroismo, de honestidade, de sacrificios até pela causa da republica, um povo cujos antepassados immaculados haviam de enxotar de seu seio homens do quilate de alguns que existem actualmente, pois que se existissem naquella epocha, elles não teriam legado á posteridade a fama de *honestidade* que os caracterisou, um povo, em summa, cujo passado grandioso e sempre coherente devia pelo menos ser uma garantia de suas idéas futuras, é esse mesmo povo que havia de repellir a forma de governo republicana, si esta não lhe fosse apresentada ou aconselhada pelo Sr. Dr. José Mariano!

Sim, devia tudo acontecer assim, muito natumente; e sabem porque?

Porque quem o affirma é o moderno Gavicho, é o illuminado das multidões, como dizia o grande Vieira de Castro, é o Sr. Dr. Drummond em summa.

Felizmente para os creditos desta terra é o proprio Sr. Dr. Drummond quem se encarrega de fornecer nos as armas com que havemos de confundil-o, contradizendo se como um collegial cabeçudo, quando mais abaixo dos periodos acima transcriptos, escreve o seguinte:

—

E' que elle prende-se pela filiação historica á essa raça agigantada de heróes, Gracchos pernambucanos, que pagaram com o sacrificio da propria liberdade e com o sacrificio até da propria vida os generosos tentamens em prol da patria!

—

Que flagrante contradicção!

Pois si esse povo pertence a uma « raça agigantada de heróes », como poderia sujeitar se a um verdadeiro pygmeu?

Pois si esses pernambucanos descendem de « verdadeiros Gracchos, que pagaram até com o sacrificio da vida os generosos tentamens em prol da patria », como admittir que elles tenham a alma tão obcecada hoje, tenham alheiado toda a independencia de caracter ao ponto de já não pensarem, não terem mais uma opinião, ou antes, de sujeitarem o idéal pelo qual bateram-se outr'ora como leões, á vontade de um individuo que só se recommenda justamente por predicados inteiramente contrarios aos daquelles Gracchos, começando pelo predicado da honestidade politica?

Demais, além desta contradicção ainda ha uma outra, pois o Sr. Dr. Drummond a principio diz (como se pode ver dos periodos transcriptos) que «só tardia e difficilmente» se teria consolidado em Pernambuco a forma de governo republicana; admittindo, portanto, apezar de tudo que ella sempre aqui acharia echo, para logo após affirmar que o povo pernambucano havia de dar lhe «a mais formal e significativa repulsa,» dada a hypothese, em ambos os casos, da não adhesão do Sr. Dr. José Mariano.

E' incomprehensivel isto, mas em todo caso são «bellezas de linguagem,» sobre as quaes passamos incidentalmente e que salientamos apenas para dar aos leitores uma pequena amostra da alta capacidade do escriptor «abalisado,» do jornalista «emerito,» que, só em uma terra como esta, tão facil em sagrar genios mediocres intelligencias, poderia angariar tal fama, que lhe faz ter no olhar sobranceiro a fatuidade insolente que a vaidade só inspira justamente ao homem indigno della.

Deixemos, porém, este ponto secundario, para analysarmos com vagar as affirmações que decorrem do citado artigo do Sr. Dr. Gaspar de Drummond.

Assim, por mais ligeira que seja a leitura que se faça de semelhante peça, resaltam logo as seguintes conclusões:

—

1ª que si o Dr. José Mariano não tivesse adhe—do á Republica, este Estado ainda permanece—ria sob o regimen monarchico, *ergo*, separa—do dos outros Estados da União.

2ª Que a Republica Brasileira só começou a —crear raizes no coração do povo pernambuca—no, depois que aquelle cidadão, na «memora—vel conferencia» do theatro Santa Izabel, e á —semelhança do Carthaginez na praça publica, —jurou-a e proclamou a!

3ª Que depois de ter soffrido mil provações, —luctando sempre, o Sr. Dr. José Mariano teve —a gloria suprema de ver que a Republica Bra—sileira «para implantar se em Pernambuco ne—cessitava urgentemente de seus ingentes ser—viços e por isso reclamou-os» vencendo elle —por fim depois de tanta lucta e soffrimento! —(Isto tambem é textual.)

—

Não precisa mais.

Para reduzir ás justas proporções tão fallado e *brilhante* artigo do Sr. Dr. Gaspar de Drummond, bastam estas conclusões, ás quaes elle proprio nos abrigou a chegar.

E' publico e notorio aqui que o Sr. Dr. José Marianno luctou até a ultima hora contra o governo republicano que iniciava brilhantemente seu predominio, aconselhando até ao então presidente da provincia a prisão daquelles que eram portadores dos telegrammas do governo provisorio.

E' sabido que só quando vio se isolado e adquirio a certeza plena de que a republica era uma realidade e estava definitivamente plantada no solo brasileiro, foi que passou-se para os arraiaes republicanos, com receio de perder sua posição de chefe e os bons interesses que para si tinha creado, representando então nesta capital um papel ridiculo, a dar *vivas* á republica pelas ruas, razão por que a justiça do povo não se fez esperar, vaiando-o desapiedadamente defronte da «Provincia,» pois era realmente repugnante a copia que estava dando de si aquelle mesmo que havia meia hora apoderava-se do telegrapho nacional, postava lá uma força de soldados da linha, e substituia os empregados por outros da estrada de ferro de Caruarú, de sua inteira confiança, comtanto que não se espalhassem as noticias da revolução triumphante.

E', portanto, uma aleivosia sem nome a declaração do Sr. Dr. Drummond de que os republicanos historicos « assalariaram uma claque de « individuos inconscientes para darem aquella « vaia. »

Não!

A consciencia popular repelle semelhante aleive.

Aquillo foi o resultado da colera do povo a transbordar, da repugnancia instinctiva de todo homem de bem ao ver até onde a séde de governo, a gana do poder, podia levar um homem, ao ponto de fazel-o esquecer-se do que lhe restava de brio e dignidade.

« Si elle queria fraternisar com os vencedores », como diz o Sr. Dr. Drummond, fizesse-o, mas não querendo logo impor-se como chefe, pois os seus precedentes até de ultima hora o tornavam suspeito, com muita razão da parte dos que assim pensavam e por isso o repelliram.

Foi esta mesma séde de poder, quem o fez mais tarde rojar-se aos pés do homem que já o tinha publicamente desfeitado, afim de obter um lugar na politica activa, como de facto obteve-o, sem notar que devia tal lugar a perda total de tudo quanto o homem tem de mais caro na vida politica.

E é » o illuminado das multidões », o Sr. Dr. Drummond, que affoutamente declara que o Dr. José Mariano só entrou na politica porque os seus « ingentes serviços » foram reclamados e julgados « tão necessarios », que sem elles não se implantaria no solo pernambucano a forma de governo republicano!

« Risum teneatis », porque parecemos estar ouvindo uma gargalhada unisona dos nossos leitores em resposta ao Sr. Dr. Gaspar.

E a 10 de Março de 1892.

Barrot.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE MARÇO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. PIRES FERREIRA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Francisco de Paula Mafra.—Negou-se a soltura, salvo fiança, contra o voto do Dr. Galvão.

Raymundo de Souza Braga.—Mandou-se soltar, unanimemente.

Antonio Felix de Souza Soares.—Pedio-se informações á junta governativa.

Martinho José dos Santos.—Mandou-se ouvir a subdelegacia de S. José e o juiz de direito do 3º districto criminal.

João Ferreira de Almeida.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 1º districto criminal.

João Dez.—Mandou-se ouvir o Dr. questor e o juiz de direito de Palmares.

Recursos crimes

Do Bom Conselho—Recorrente o juizo, recorrido Candido Rodrigues de Vasconcellos Pindahyba. Relator o Dr. Pires Gonçalves.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Campina Grande—Recorrente o juizo, recorrido Bellarmino José de Lima. Relator o Dr. Galvão.—Em diligencia.

De Maceió—Recorrente o juizo, recorrido Marcelino José de Lima. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves. — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Manoel Ferreira Velloso e outro, aggravado o juizo. Relator o Dr. Pires Gonçalves. Adjuntos os Drs. Sigismundo Gonçalves e Costa Ribeiro.—Mandou se ouvir o Dr. procurador geral.

Do Recife—Aggravante a Baroneza de Pirangy e outro, aggravado Fabio Velloso Freire. Relator o Dr. Galvão. Adjuntos os Drs Pires Gonçalves e Ribeiro Vianna.—Negou-se provimento contra o voto do relator.

Do Recife—Aggravante José Marques Ferreira e outro, aggravada a Fazenda do Estado. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves. Adjuntos os Drs. Francisco Luiz e Ribeiro Vianna.—Em diligencia.

PASSAGENS

Do Dr. Francisco Luiz ao Dr. Costa Ribeiro:
Embargos infringentes

De Palmares—Embargantes Leocadio Antonio de Leão e outro, embargado Candido Alves de Farias.

Appellação commercial

Do Bonito—Appellante José Candido de Moraes, appellado Severino Ferreira da Silva por si e como representante de seus filhos.

Do Dr. Ribeiro Vianna ao Dr. Galvão:
Appellações crimes

De Canhotinho—Appellante José Miguel Villa Nova, appellada a justiça.

Da Escada—Appellante o juizo, appellado João Marcelino dos Santos.

De Taquaretinga—Appellante o promotor publico, appellado João Climaco Correia de Araujo.

Appellação civel

De Jaboatão—Appellante José Ferreira da Silva, appellado Pedro Moinho.

Appellação commercial

De Palmares—Appellante Miguel Dias de Amorim Esteves, appellados Guimarães & Valente.

Do Dr. Galvão ao Dr. Sigismundo Gonçalves:
Appellação civel

Do Recife—Appellante Camillo Gouveia de Andrade, appellado Antonio Joaquim Vinhas Mata.

DILIGENCIAS

Com vista ás partes:
Appellação civel

Do Recife—Appellante Ursino Teixeira de Barros, appellados Dr. Laurino de Moraes Pinheiro e sua filha.

Com vista ao curador a lide:
Appellação commercial

Do Recife—Appellante Joaquim Nicoláo Ferreira, appellado João da Costa Bastos tutor dos orphãos de Francisco Vieira Perdigão.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

Do Recife—Recorrente João José de Araujo, recorrido o juizo.

Ao Dr. Galvão:

De Guarabira—Recorrente o juizo, recorrido Honorio Gomes de Lima.

Ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

De Guarabira—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Senhorinho Francisco.

Appellação crime

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

De S. Lourenço—Appellante o promotor publico, appellado João Galdino Moreira.

Appellações civeis

De S. Lourenço—Appellante D. Idalina Ermelinda de Barros Rego, appellado Francisco Gonçalves Netto.

Ao Dr. Francisco Luiz:

Do Recife—Appellante José Ferreira das Neves Guimarães, appellado Joaquim Antonio Pereira Bastos.

Ao Dr. Costa Ribeiro:

De Itambé—Appellante Manoel Paulino de Arruda Gouveia, appellada a Companhia Industrial Pernambucana.

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

De Goyanna—Appellante Amaro Gomes da Cunha Rabello, appellado Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão.

Encerrou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Amanhã se realisa a sua 16 corrida.

Eis os nossos palpites nessa corrida;

1.º pareo—Rio Grande—Corisco—Patinho.

2.º pareo—Turco II—Gerfaut—Hercules.

3.º pareo—Cauby—Berlim—Lucifer.

4.º pareo—Ida—Vivaz—Colosso.

5.º pareo—Tenebrosa—Blitz—Faceira.

6.º pareo — Nictheroy — Camponez—Matin.

7.º pareo — Bôa Vista — Ally—Bonaparte.

*

A directoria do Derby Club, por irregularidades praticadas na corrida do dia 6, multou os seguintes jockeys:

Deolindo e Luis Gomes, em 20$000 cada um.

Pedro de Figueiredo e José Marcellino em 300$000 cada um.

Balbino Moreira, em 200$000.

*

A mesma directoria, de conformidade com o art. 49 do codigo de corridas, considerou distanciado o animal Maranguape.

*

De hontem em diante ficaram suspensos os ensaios de animaes na raia do Hippodromo do Campo Grande.

MEMORIAL

SEMANA SANTA

E esplendido o sortimento em tecidos pretos que a loja do Coelho retirou da Alfandega, como sejam:

Ottomane.
Bengaline.
Etamine.
Satin Luxur.
Suráh.
Cachemiras

E cortes riquissimos meio confeccionados
56 Rua da Imperatriz 56

TOUCAS INGLEZAS
Proprias para crianças
Recebeu a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

VISITES

Modelos completamente novos, recebidas das principaes modistas de Paris e Berlim, acaba de expor ao publico um riquissimo sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

RUCHES DE FLORES

Em todas as côres, proprios para grande soirée
Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2
Raphael Dias & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

REZIDENCIA CAXANGÁ

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cidadão tenente Lycurgo Geraldo de Alencar commissario e delegado de policia deste termo.

Os abaixo assignados, residentes neste municipio e termo de Boa-Vista, tendo em consideração os serviços por vós prestados no exercicio do espinhoso cargo de que vos achaes revestido, principalmente nesta villa, onde tendes sido a garantia da paz e tranquillidade ameaçada, já cumprindo os deveres de cidadão e autoridade; já sendo a garantia dos cidadãos pacificos e ordeiros, já fazendo valer o principio da autoridade e ultimamente contendo com denodo, calma e prudencia, os alcoolisados e desordeiros desta villa, vêm por meio do presente offerecer seus testemunhos de gratidão e reconhecimento, podendo fazer desta nossa prova de gratidão o uso que bem vos approuver, que em todo e qualquer tempo estaremos promptos a dar testemunho de vosso proceder correcto.

Villa de Boa-Vista, 10 de Janeiro de 1892.

Padre Martinho Cordero y Martines, encarregado da freguezia.
Lourenço de Moraes Freitas Barbosa, juiz municipal.
Perminio de Araujo Lima, promotor publico.
Major Vicente Ferreira de Carvalho Ventura, presidente da Intendencia.
Major Thomaz A. Vianna, intendente.
Ricardino Alves de Oliveira, collector.
José Antonio de Oliveira
Joaquim Pedro Filho, negociante.
Alferes José Bedor de Araujo, negociante.
Elpidio Vieira Tosta, criador.
Alferes Martinho Alves de Barros, negociante.
Capitão Antonio Joaquim dos Santos Mangabeira, 1º juiz da paz.
Luis Alves de Barros, creador.
Francisco de Carvalho Ventura, criador.
Manoel Gomes Martins Cosme, artista.
Galdino Pereira Jordão, idem.
Bartholomeu da Costa Barros, idem.
José Soares de Novaes de Mello Avellino, empregado publico.
Alferes Modesto Mendes de Araujo, empregado publico.
Joaquim Pereira da Britto.
Tenente Francisco Carlos de Andrade, negociante.
Luis de Carvalho Brandão, criador.
Luis Silveira de Souza.
Tenente Agnello José Gonzaga Filho, criador.
Domiciano Pastor Ferreira Lima.
Antonio Manoel de Almeida Onça, negociante.
Joaquim Gomes de Araujo Bedor, negociante.
Manoel Lins de Andrade, criador.
Manoel de Caldas e Silva.
Marcos Francisco Lima.
Marcos José Morgado, artista.
Joaquim José do Souza.
Manoel Rozendo de Souza Feitosa.
Tenente Roberto Gomes Pimenta, criador.
Manoel Gomes Martins, artista.
Antonio Pereira Lima.
Militão Dias da Silva.
Augusto Nunes de Amaris.
Cyrillo Antonio de Oliveira.
Antonio Tiburcio da Silva.
Marcellino José de Souza.
Manoel Francisco Borges.
Marcos Exara Jalla.
Manoel Pastor Lima.
João Ferreira Dent.
Manoel Pereira Lima.
Manoel Bento da Boa Ventura.
João José da Silva Borges.
Silvano José de Sant'Anna.
Bertholdo Rodrigues da Silva.
Antonio Coelho de Aquino.
Martiniano Pereira Brandão, criador.
Theophilo Alves dos Santos.
João Thomaz de Aquino.
Antonio José Medrado.
Peedemoni.
Capitão Angelo Vieira Sampaio, professor publico.
Capitão Francisco de Paula Freitas, criador.
Florencio Martins dos Santos, lavrador.
Tenente Florencio Alves de Barros, criador.
(As firmas estão reconhecidas.)

Reunião politica em Afogados

Os abaixo assignados, tendo sido convidados por alguns eleitores residentes na freguezia de Afogados para fundarem um Club Republicano, chamam a attenção do eleitorado independente daquelle lugar afim de se reunir no domingo proximo futuro em casa do cidadão Antonio Miranda á rua Direita de Afogados n. 81.

Joaquim Thiago da Fonseca.
José Braziliano.
Joaquim Panguaú
Arthunio Vieira.

Aviso ao commercio de Pernambuco

A Companhia Telegrapho Commercial, com séde no Rio de Janeiro, faz publico por este meio ao corpo commercial desta praça, que tem aberto aqui um escriptorio filial com o objecto de fornecer diariamente mediante assignatura e respectiva contribuição pecuniaria, noticias commerciaes, a saber:

De Londres: Taxa de desconto do Banco de Inglaterra.

Do Rio de Janeiro: Taxa de cambio sobre Londres.

De New York: Ultimas cotações de petroleo, farinha de trigo, banha, etc., de assucar, etc. e algodão.

Além dessa especie de informações a referida Companhia fornecerá aos seus assignantes a somma de quesquer outras noticias politicas ou de outra ordem, que possam affectar os interesses commerciaes, garantindo sempre a fidelidade de seus telegrammas.

Acha se aberta a inscripção de assignantes no escriptorio á rua do Torres n. 36, 2º andar.

« E' de dizer, emfim, que o *alcatrão de Guyot* se emprega com feliz exito como antiseptico e desinfectante na cura das feridas, ulceras e escariações, e que é preferivel ao coaltar e ao acido phenico cuja applicação apresenta ás vezes grandes difficuldades.

« O uso habitual quotidiano da agua de alcatrão no interior como bebida misturada com o vinho que se toma durante as comidas, se recommenda aos convalescentes e constitue um excellente preservativo contra grande numero de enfermidades; eu pude verificar no anno passado, que elle offerece vantagens reaes em tempo de epidemia. »

(Extrahido do periodico *le Scalpel.*)

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Quantos doentes assim!

Aos Srs. Silva, Gomes & C., proprietarios da antiga e acreditadissima Drogaria Sul-Americana, estabelecida no Rio de Janeiro, foi enviada a seguinte carta da Estação de Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo), narrando a prodigiosa cura de uma grave enfermidade pelo grandioso remedio riograndense Peitoral de Cambará:

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de botar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhumas esperanças da minha existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de VV. SS. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888, e, graças a Deus, acho me completamente curado.

Agradeço a VV. SS. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alvares de Souza Soares.—João José Zebendo.

(A firma está reconhecida).

MUTILADO

ILEGÍVEL

Dr. Pontual

Previne a seus clientes e amigos que devem desta data em diante dirigir os chamados para sua residencia a rua do Riachuelo n. 3 A, telephane n. 27 que serão promptamente satisfeitos.

O serviço do consultorio fica inteiramente a cargo do Dr. João Rangel.

Sem allivio!

Reconhecido como medicamento soberano para as molestias das vias respiratorias, o Peitoral de Cambará mais e mais se impõe á confiança publica, á medida que novos triumphos vêm robustescer os seus creditos, largamente provados desde 1874.

Mais um testemunho da sua efficacia apresenta-se hoje e firma-o um illustre titular brazileiro proprietario da Fazenda de Mat o Dentro, em Minas Geraes.

Eis o importante documento:

« Illm. Sr. J. Alvares de Sousa Soares.—Atacado de uma forte rouqnidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhando a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melheres resultados. Queira, pois, receber minhas felicitações.—Barão de Avellar Rezende. »

(Afirma está reconhecida).

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, a rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

Advogado

Dr Eduardo Correia da Silva

escriptorio á rua
15 de Novembro n. 77

Haja summo cuidado com as affecções dos bronchios. — Seus progressos são rapidos e assustadores.

Atalhem-se pois os primeiros symptomas mediante doses regulares do Peitoral de Anacahuita, o qual para logo fará parar os progressos da molestia ou inflammação local; impedirá que a mucosidade se aglomere nos tubos bronchiaes, fortificará os orgãos da voz, e finalmente restabelecerá a saúde e o vigor de todo o systema respiratorio.

Embora mesmo no caso, que a molestia se ache já algum tanto avançada, proporcionará consideravel allivio, e em muitos casos effectuará uma prompta cura. Portanto as victimas da tosse, constipações, catarrhos, febres inflammatorias dos pulmões, ou de qualquer uma outra enfermidade dos orgãos da respiração, não devem nem por isso desesperar por um só momento, de sua final cura; uma vez que tenham á mão este admiravel e maravilhoso medicamento, verdadeiro restaurador da vida e saúde, qualquer pessoa que o use, deve ter perfeita fé e confiança, mesmo nos indicios os mais pronunciados da molestia.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio o cada garrafa. Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

449

O juiz do direito João Baptista Gitira na Costa, encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marques de Olinda, antiga da Cadeia, n. 1, 1.º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua Barão de S. Borja n. 50.

Suave e efficaz

Reconhecido como um remedio efficaz e sem rival o Peitoral de Cambará apresenta a grande vantagem da sua suavidade, o que o torna facilmente assimilavel aos paladares delicados, como os de senhoras, crianças e outras pessoas.

Eis como o Sr. Dr. Cruz Cordeiro, conceituado clinico Parahybano recommenda as suas virtudes:

« Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza, é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante efficaz. O que affirmo em fé de meu grão.

Capital do Estado da Parahyba, 10 de Maio de 1891.—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro. »

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará em Pernambuco a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.
Vendas em grosso e a retalho.
DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 151

Cidadão Manoel Cardoso Junior. Presente.—Participo-vos que tendo adoecido uma filhinha minha de idade de 5 annos de febre palustre, tive de luctar durante um mez com remedios receitados por um illustre facultativo desta cidade sem tirar resultado algum, lembrei-me depois, de applicar o vosso anti-febril o que fiz; ficando ella completamente curada dous dias depois da applicação do vosso remedio; sendo esta a verdade podeis fazer o uso que vos aprouver desta minha declaração a bem da humanidade.

De V. venerador e criado,
Hermillo Freire.

Recife—18—8—90.
Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

N. 152

Recife, 23 de Janeiro de 1889.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior. Presente.—Presadissimo Sr.—Sendo eu accommettido de uma grande febre que attingiu a quarenta e meio gráos, um amigo lembrou-me o Elixir Cardoso. Tomei umas tres dozes e não se fez esperar o resultado, que em dois dias fiquei completamente bom sem mais nada soffrer de tal molestia.

Felicito a V. S. pelos prodigios do Elixir Cardoso; as vantagens que elle offerece, só as pessoas que o uzarem o podem avaliar.

Creia na minha sincera gratidão e me subscrevo com estima e consideração

De V. S.
Venerador e criado,
João Pereira Benjamin.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

ADVOGADO

O juiz de direito Francisco Xavier Paes Barretto advoga nas comarcas de Iguarassú, Goyanna Itambé, S. Lourenço da Matta e Nazareth.

Residencia:

Iguarassú

Consultorio Medico oculista

O Dr. Berardo communica aos seus clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continua a dar consultas de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—Magdalena.
Telephone n. 366.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-se á chamados a qualquer hora.

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Pariz e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo
Consultas das 12 a 3 da tarde.
Chamados escriptorio.
Telephon n. e658.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.
Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.
Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia VirgilioLopes, á rua Largo do Rosario n. 31.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Capunga.
Telephone n. 365.

Dr. Silva Leal

Medico oculista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.
Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.
Consultas de 8 ás 10 da manhã.
Chamados (por escripto) á qualquer hora
TELEPHONE N. 226

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.
Telephone 287.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico-Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

EDITAES

Edital n. 83

PRAZO DE 8 DIAS

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que ás 11 horas da manhã de 12 do corrente, serão vendidos à porta d'esta repartição os seguintes volumes.

Armazem n. 4

J J A Cinco caixas ns. 127, 128,832, 834 e 836, contendo todas 144 kilos, liquido legal, de chá da India, abandonadas aos direitos por José Joaquim Alves e comp.

Armazem n. 7

F F F Dous atados n. 1 e 4, contendo oito chapas de marmore, quebradas, vindas de Hamburgo, e abandonadas aos direitos pelos negociantes Azevedo e comp.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Março de 1892.

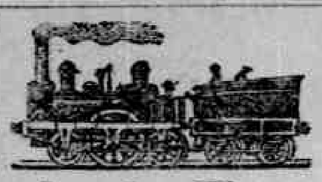
O chefe.
Feliciano Pontual.

O Dr. Augusto da Costa Gomes, intendente commissario de mercados e matadouros deste municipio, manda fazer publico a quem possa interessar que no dia 17 do corrente as 10 horas da manhã irá em praça por pregão e com sua assistencia a venda de cento setenta telhas de zinco em bom estado, as quaes se acham no matadouro da Cabanga e ahi será feita a arrematação e entregue o ramo a quem mais der.

Secretaria da Intendencia Municipal do Recife, 11 de Março de 1892.

Dr. *Augusto da Costa Gomes*,
Commissario dos mercados.
Joaquim José Ferreira da Rocha,
Secretario.

DECLARAÇÕES



Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Festa do Caxangá

No domingo 13 do corrente depois da tabella ordinaria da manhã haverá os seguintes trens no ramal de Caxangá.

IDA

12.5, 1.18, 2.28. 3.15, 4.18, 4.20, 5.0, 5.28, 6.18, 6.40, 7.30, 8.0, 8.32, 8.35 e 9.45.

VOLTA

1.10, 2.20, 3.15, 4.12, 5.5, 5.7, 6.10, 6 50, 7.23, 8.0, 8 05, 9.0, 9.5 e 9.40,

Nas estações encontrará o publico tabellas demonstrativas indicando quaes as estações em que passam expressos alguns destes trens.

Escriptorio da Companhia, 10 de Março de 1892.

H. Fletcher.
Gerente.

Companhia Industria de Chapeos

Assembléa geral extraordinaria

Por deliberação da directoria, convido os senhores accionistas para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 17 do corrente mez, na séde da companhia á rua Marquez de Olinda, n. 19, com o fim especial de tomar conhecimento e resolver sobre o caso de incompatibilidade, que julga a directoria existir entre um dos membros eleitos na assembléa geral de 29 do mez ultimo, para o conselho fiscal e um dos directores.

Recife, 9 de Março de 1892.

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

Derby-Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hoje, resolveu multar em 20$000 cada um dos jockeys Declindo e Luiz Gomes por partidas falsas no 1.º pareo da corrida de 6 do corrente quando montavam os animaes Boulanger e Pontabli.

Multar em 300$000 cada um dos jockeys Pedro de Figueiredo e José Marcelino no 2.º pareo, de conformidade com o art. 53 § unico quando montavam os animaes Despota e Berlim.

Multar em 200$000 o jockey Balbino Moreira e considerar distanciado o animal Maranguape de conformidade com o art. 49 do codigo de corridas.

Secretaria do Derby Club, 9 de Março de 1892.

O secretario,
G. Guimarães.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 11 de Março de 1892.

Acções da companhia de seguros Amphytrite do valor de 200$ ao preço de par.

Na Bolsa venderam se:

5 Acções da companhia de seguros Amphytrite.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 11 5/8 avançando depois do meio dia até 11 3/4 e fazendo transacções regulares á esta taxa.

Em papel particular houve pequeno negocio a 11 15/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 3/4 bancario.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	6$600 a 6$700
Somenos, idem idem	4$400 á 4$600
Marcavado idem idem	3$400 a 3$600
Bruto secco ao sol idem idem	2$800 a 3$200
Retame idem idem	2$000 a 2$400
Usinas idem idem	6$400 a 7$000

Mercado muito animado.

Algodão

Não houve negocio.

Até 3 do corrente foram exportados 175 fardos de algodão pesando 35.000 kilos

Borracha

Cota-se nominal a 26 por 15 k

Carnauba

Cota-se a 12$000 por 15 kilos

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos,

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis. Verdes nominal 355 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 270$000.

Até 3 do corrente foram exportadas 10 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 160$000.

Foram exportadas até 3 do corrente 448 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar — Saccos	Algodão — Saccas
Barcaças	1 a 10	15856	1073
Vapores	1 a 10		588
Animaes	1 a 11	3312	1243
Estrada de Ferro Central	1 a 10	4605	392
Idem de S. Francisco	1 a 9	29517	712
Idem do Limoeiro	1 a 9	1086	1379
Somma		55376	5387

Importação

Vapor nacional « Rio Formoso », entrado dos portos do sul em 10 e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Banha 120 caixas a Amorim Irmãos & C., 100 barris á ordem.
Cadeiras 20 caixas a Amorim Irmãos & C.
Cebolas 153 caixas aos mesmos.
Charutos 3 caixas a Almeida Machado & C.
Farinha 300 saccos a Fernando P. d'Azevedo.
Graxa 46 pipas a José Baltar & C., 35 a J. A. Fonseca.
Linguas 40 caixas a A. A. Falcão.
Panno de algodão 10 fardos a L. Maia & C., 10 a A. Vieira & C., 10 a R. de Carvalho & C., 10 a A. Maia & C., 20 a Alves de Britto & C., 10 a Albino Amorim & C., 10 a Machado & Pereira, 10 a Ferreira Irmãos & C.
Pipas 15 a Companhia de Estivas.
Sebo 100 barricas a José Baltar & C., 66 a M. Maia & C., 222 a J. de A. Fonseca.
Vellas 200 caixas a Fraga Rocha & C.
Xarope 8 caixas a Companhia de Drogas.
Xarque 220 fardos a Amorim Irmãos & C.

Vapor inglez « Caxton », entrado de Liverpool e Lisbôa em 10 e consignado a Blackburn, manifestou:

Carga de Liverpool

Arroz 200 saccos a Companhia de Estivas, 180 a Soares do Amaral Irmãos, 40 a Figueiredo Costa & C., 100 á ordem, 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 25 a Sulzer Kauffmann & C.
Arcos de ferro 206 feixes a Albino Silva & C.
Aço 3 barras e 81 feixes a Albino Silva & C.
Bigornas 4 a Miranda & Souza.
Barras de ferro 274 e 84 feixes a Antonio Pinto da Silva & C., 407 e 109 a Miranda & Souza, 164 e 20 a Albino Silva & C., 40 a Reis & Santos.
Barrilha 25 tambores a J. Soares Seixas.
Batatas 50 caixas a Browns & C.
Chá 38 grades á ordem.
Canos de ferro 20 feixes a J. d'Azevedo & C., 55 a Ferreira Guimarães & C.
Chapéos 2 caixões a A. D. C. Vianna.
Cabos 2 rólos a C. C. da C. Moreira & C.
Calçados 2 caixas a Albino Cruz & C.
Cerveja 20 caixas a Carvalho & C., 20 a Domingos Ferreira da Silva & C., 15 a Dias Fernandes & C., 400 a João d'Almeida & Torres.
Cidra 50 caixas a Carvalho & C., 100 a Companhia de Estiva, 300 a João d'Almeida & Torres.
Drogas 2 volumes a Companhia de Drogas.
Estanho 10 barricas a Ferreira Guimarães & C.
Fogareiros 104 a Miranda & Souza,
Folles 8 aos mesmos, 4 a Reis & Santos.
Ferragens 1 volume a J. d'Azevedo & C., 10 a Albino Silva & C., 34 a Miranda & Souza, 3 a Ferreira Guimarães & C., 2 a Vianna Castro & C., 12 á ordem.
Folhas de ferro 24 a A. P. da Silva & C.
Louça 7 barricas e 12 gigas a J. D. Moreira & C., 50 a Companhia de Estivas, 55 á ordem.
Linha 2 caixas a Manoel Collaço & C.
Leite condensado 10 caixas a João d'Almeida & Torres, 10 a Carvalho & C.
Mercadorias 6 volumes á ordem, 2 a C. Waeckmann, 1 a Miranda & Souza, 2 a A. D. C. Vianna, 1 a Christiane & C.
Machinas 3 caixas a W. Halliday & C.
Materiaes para Fabrica de Fiação 996 volumes e peças a Companhia de Fiação e Tecidos.
Ditos para engenho 125 volumes aos herdeiros Bowman, 7 a Browns & C.
Presunto 1 caixa á ordem, 5 a J. d'Ameida & Torres, 5 a Carvalho & C.
Provisões 36 caixas a Dias Fernandes & C.
Queijos 1 barrica á ordem.
Salitre 25 barricas a Miranda & Souza, 50 a Albino Silva & C.
Tijolos para limpar facas 50 caixas a Companhia de Estivas.
Taxas de ferro 6 a Allan Paterson.
Trapos 1 fardo a Miranda & Souza.
Tecidos 2 volumes a M. Borges & C., 3 a F. d'Azevedo & C., 4 a Rodrigues Lima & C., 8 a Olinto Jardim & C., 2 a A. Vieira & C., 5 a N. Maia & C., 3 á ordem, 12 a L. Maia & C., 3 a Alves de Britto & C., 2 a A. Dias, 3 a Mattos Caminha & C., 7 á ordem. 6 a Bernet & C., 4 a Albino Amorim & C.
Tintas 45 barricas a Companhia de Drogas.
Vidros 135 caixas á ordem, 50 a Domingos Ferreira da Silva.

Carga de Lisbôa

Alhos 56 canastras a João d'Almeida & Torres, 109 a Companhia de Estivas, 50 a Costa Lima & C., 30 a Guedes d'Araujo & Filhos, 60 a Paulino d'Oliveira Maia.
Agua mineral 6 caixas a Mendes Lima & C.
Batoques 1 sacco a Guedes d'Araujo & Filhos, 2 a Paulino d'Oliveira Maia.
Bagas 2 barricas a Guedes d'Araujo & Filhos.
Capachos 1 fardo a Miranda & Souza.
Camisas 1 caixa a E. B. Cooper & C.
Ferragens 1 caixa a Miranda & Souza.
Obra de palheta 1 caixa a Manoel Collaço & C.
Palitos 3 caixas a Guedes d'Araujo & Filho.
Rolha 11 saccos a F. R. Pinto Guimarães & C.
Vime 600 peças a P. d'Oliveira Maia.
Vinho 1 pipa, 2/2 e 20 barris ao mesmo, 25 a A. D. C. Vianna, 40 a Guedes d'Araujo & Filho, 200 caixas a Companhia de Estivas, 200 a Pereira Ferreira.

Lúgar inglez « Lady Ellback », entrado de Terra Nova, em 10 e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2550 barricas e 2585 meias ditas á ordem.

Exportação

[illegible] 10 DE MARÇO DE 1892

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor nacional *Alagoas*, para o Pará, carregaram:

M. Borges & C., 5 pipas com 2,350 litros de aguardente.
P. Alves & C., 370 barricas com 23,362 kilos de assucar branco.
Guimarães & Valente, 2 saccos com 100 kilos de cera vegetal.
Amorim Irmãos & C., 200 barricas com 13,550 kilos de assucar branco.
Companhia de Drogas, 20 latas com 400 kilos de oleo vegetal e 39 caixas com preparados medicinaes.
P. Carneiro & C., 50 barricas com 4,090 kilos de assucar mascavado

Para Manáos, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 30 barricas com 1,225 kilos de assucar branco.
J. Baltar & C., 95 barricas com 5,750 kilos de assucar branco.
A. D. Simões & C., 15 caixas com 120 litros de genebra.
Amorim Irmãos & C., 150 barricas com 10,747 kilos de assucar branco e 60 barris com 5,400 litros de aguardente.
P. Alves & C., 95 barris com 9,120 litros de aguardente e 4 pipas com 1,920 ditos de dita.

— No vapor nacional *Arlindo*, para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado.
C. Ferreira & C., 10 pipas com 4,600 litros de aguardente.

— No vapor nacional *S Francisco*, para Aracaty, carregaram:

Abe Stein & C., 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

— Na barcaça *Joven Taurmo*, para Pilar de Alagoas, carregou:

M. Viegas, 20 caixas com 240 litros de genebra.

— Na barcaça *Theresinha*, para Parabyba, carregaram:

Borges & C., 20 caixas com 160 litros de genebra.

— Na barcaça *Divina Providencia*, para S. Miguel, carregou:

Companhia de Estiva, 1 barrica com 100 kilos de assucar refinado.

— No coter *Jaguarary*, para o Natal, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 6 saccos com 360 kilos de assucar branco.
J. T. Pinto Lapa, 10 caixas e 10 garrafões com 100 litros de genebra e 5 barris com 240 ditos de vinagre.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE MARÇO DE 1892

Alcool (litro)	460
Algodão em rama (kilo)	620
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	470
Assucar branco (kilo)	404
Assucar mascavado (kilo)	195
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$666
Cachaça	270
Couros seccos espichados (kilo)	634
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	11
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$300
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	633
Canna (litro)	280
Cal (litro)	10
Carvão do Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (lito)	62
Genebra (litro)	540
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	131
Milho (kilo	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	3$850
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	683
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 10	244.960$141	
Idem de 11	36:196$853	
		281:156$9[illegible]9
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 10	80:626$742	
Idem de 11	12:570$050	
		93:196$792
Somma total		374:353$791

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Março de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 10	19:216$949
Idem de 11	7:914$253
	27:131$202

Recife Drainage

Do dia 1 a 10	27:577$042
Idem de 11	7:418$583
	34:995$625

Movimento do porto

Navios entrados no dia 11

Ceará escala—7 dias vapor nacional « S. Francisco» de 382 toneladas, commandante Joaquim Esteves Junior, equipagem 30, carga varios generos á Companhia Pernambucana.

Cardiff—61 dias, barca norueguense «Speranza» de 445 toneladas, capitão A. Krudsen, equipagem 10, carga carvão de pedra a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—vapor nacional «Alagoas», commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.

Alto Mar—palhabote americano «Sarah W. Hunte», capitão James W. Budington, carga pelles de phoca.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 10 de Março foi o seguinte: Entraram:

36 bois pesando 4,850 kilos.

201 kilos de peixe a 20 réis	4$020
2 compartimentos com mariscos a 100 rs.	$200
2 ditos de camarões a 300 rs.	$600
51 cargas com farinha a 200 rs.	10$300
7 ditos de fructas diversas a 300 rs.	2$100
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
2 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$600
31 columnas a 600 rs.	18$900
36 logares a 200 rs.	7$200
7 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$400
64 compartimentos com farinha a 400	25$600
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
47 ditos com fazendas etc. 600 rs.	28$200
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
8 ditos de suineiros a 1$	8$000
9 ditos de « a 700 rs.	6$300
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
talhos a 2$500	[illegible]
39 ditos a 2$	78$000
	234$ 20
Rendimentos de 1 a 9	2.182$040
	2.416$760

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem
Carneiro de 640 a 800 réis idem
Farinha de 360 a 480 réis a cuia
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 1$200 a 1$600 idem.

Vapores a entrar

Mez de Março

Sul	*Olinda*	12
Norte	*Brazil*	13
Europa	*Tagus*	13
Europa	*Edictor*	15
Sul	*La Plata*	15
Europa	*Uruguay*	16
Sul	*Jacuhype*	18
Sul	*Argentina*	18
Sul	*Aconcagua*	19
Europa	*Colombia*	21
Sul	*Una*	23
Sul	*Goyanna*	24
Europa	*Clyde*	24
Sul	*Beberibe*	29

Vapores a sahir

Mez de Março

Sul	*Edictor*	12 as 4 h.
Norte	*S. Francisco*	12 as 5 h.
Norte	*S. Francisco*	12 as 5 h.
Fernando	*Goyanna*	15 as 5 h.
Sul	*Tagus*	13 as 2 t.
Europa	*La Plata*	15 as 2 h.
Sul	*Uruguay*	17 as 2 h.
Sul	*Clyde*	24 as 2 h.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Hippodromo do Campo Grande

AVISO

Previne-se aos Srs. proprietarios que ficam privados os ensaios de animaes neste prado do dia 11 em diante.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 9 de Março de 1892.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 acham-se nesta secretaria á disposição dos senhores accionistas copia do balanço, relação nominal delles e lista da transferencia de acções, tudo relativo ao anno social de 1891.

Secretaria do Derby Club, 1· de Março de 1892.—O secretario

G. Guimarães.

Companhia de Bombeiros do Recife

De ordem do cidadão capitão commandante desta companhia são pelo presente convidados todos aquelles que se quizerem propor ao fornecimento das peças de fardamento abaixo declaradas.

As propostas deverão ser dirigidas em carta fechada a secretaria desta mesma companhia até o meio dia de sabbado 12 do corrente e só serão abertas aquellas cujos signatarios ou seus representantes presente se achem.

Eis as peças :

40 blusas de brim pardo.
40 calças de dito dito.
40 camisas de morim.
40 gravatas de seda.
40 pares de botinas de bezerro.

Secretaria da Companhia de Bombeiros do Recife, 9 de Março de 1892.

Alfredo Manoel J. dos Passos.
Alferes almoxarife.

Indemnisadora

No escriptorio desta companhia de seguros á rua do Commercio n. 44, paga-se aos senhores accionistas o dividendo de 20$ por acção, na razão de 20 0/0 ao anno, relativo ao 2· semestre de Julho a Dezembro do anno findo.

Recife, 9 de Março de 1892.

Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

Companhia Amphitrit

No escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n. 48, paga-se aos Srs. accionistas, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, o dividendo e relativo ao 2º semestre de 1891 á razão de 10 °/ₒ ao anno.

Recife, 10 de Março de 1892.

Antonio Marques de Amorim.
Luiz José da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro, e em virtude de determinação da Exma. junta governativa do Estado, de 7 do corrente, faço publico que no dia 17 do mesmo mez, será de novo levada á praça a arrematação dos pedagios das barreiras de Tapacurá, Morenos, Cousseiro, no Bonito e Tacaruna, pelos preços infra mencionados que ficam sujeitos ao abate até 25 0/0.

Tapacurá	1:444$500
Morenos	1:342$800
Cousseiro no Bonito	450$000
Tacaruna	1:291$500

Os senhores concurrentes se deverão habilitar nesse mesmo dia, perante a junta de fazenda, que estará reunida, na fórma do regulamento em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 11 de Março de 1892.

Servindo de secretario.
José A. da Silva Guimarães.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro, convido o Sr. Miguel Joaquim Seára, a vir assignar na secção do contencioso desta repartição, o termo de contrato das arrematações dos pedagios das barreiras de Timbó, Tauquinho, Bujary e Uruahé.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 11 de Março de 1892.

Servindo de secretario,
J. A. da Silva Guimarães.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

3ª chamada de capital

De accordo com o que preceitúa o art. 5· dos estatutos, convido aos senhores accionistas a realisarem a 3ª entrada de capital até o dia 12 de Abril proximo vindouro, no escriptorio da companhia, á rua Caes de Capibaribe n. 54, á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção.

Recife, 12 de Março de 1892.

José da Joaquim daCosta Maia,
Presidente.

— A veneravel confraria de S. Benedicto, sendo convidada para acompanhar a procissão de N. S. da Soledade, na igreja do Livramento, no domingo 13 de Março de 1892, convida a seus irmãos para acompanhar a este acto, estando reunidos no consistorio da confraria, ás 2 horas da tarde do mesmo dia.

Capitulo da veneravel confraria de S. Benedicto, 12 de Março de 1892.

O secretario,
Albino de Sant'Anna Lopes.

Liga Operaria Pernambucana

De ordem do cidadão presidente, convido a todos os socios a comparecerem na séde da mesma no domingo 13 do corrente, ás 11 horas da manhã para tratar dos interesses da mesma.

O secretario geral,
José Francisco Duarte.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição faço publico que no dia 12 do corrente mez paga-se a classe de professores de 3ª entrancia com relação aos seus vencimentos do mez de Fevereiro ultimo.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 11 de Março de 1892.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste banco, do dia 25 em diante, o quarto dividendo de suas acções na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2· semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Recife, 25 de Janeiro de 1892.

José Adolpho Rodrigues Lima,
Director secretario.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Convida-se os possuidores de acções preferenciaes desta Companhia á virem receber no escriptorio da mesma, á rua do Apollo n. 28, 1.º andar, do dia 1 de Março em diante, de meio dia ás 3 horas da tarde os juros de 6 °/ₒ ao anno ou de 6$000 por cada acção ou coupon correspondente ao primeiro semestre.

Recife, 26 de Fevereiro de 1892.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 11.ª corrida a realizar-se domingo 20 de Março de 1892

1.º PAREO— **Consolação**— 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — **Experiencia** — 1000 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho premios em 1891 e 1892. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — **Imprensa** — 1,000 metros. Animaes de Pernambuco e pungas que não tenham obtido classificação. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Compensação** — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Progresso**— 1,600 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 300$000 ao primeiro 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO —**Prado Pernambucano**—1,450 metros. Animaes de puro sangue,. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

7.º PAREO— **Estimulo** —1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.· do codigo de corrida não será admittido a inscripção no pareo Imprensa o animal Piramon.

A directoria chama attenção dos Srs. proprietarios para o art. 3º do codigo de corridas, sob pena de não ser attendido.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Prado, a rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 10 de Março de 1892.

O SECRETARIO,
J. Alves.

INSTITUTO COMMERCIAL PERNAMBUCANO

Faço publico que as aulas deste Instituto começarão amanhã 3 do corrente mez, na antiga Escola Modelo, séde actual do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, continuando aberta a matricula para as diversas aulas na séde do mesmo Instituto.

Outrosim que os professores fizeram entre si a distribuição das materias e designaram os e horas do seguinte modo :

Primeira secção (PRIMEIRA SERIE)

Materias	*Professores*	*Dias da semana*	*Horas de aulas*
Lingua portugueza	Regueira Costa	Terças e sextas	5 1/2
Lingua franceza	Ayres Gama	Terças e sextas	6 1/2
Arithmetica elementar	Cicero Peregrino	Quartas e sabbados	5 1/2
Caligraphia	Tiburcio Valeriano dos Santos	Quinta	6 ás 7
SEGUNDA SERIE			
Lingua ingleza	Faustino Porto	Segundas e quintas	6
Elementos de geometria	Cicero Peregrino	Quartas	6 1/2
Geographia geral	Ayres Gama	Terças	5 1/2
TERCEIRA SERIE			
Lingua allemã		Terças e sextas	7 1/2
Elementos de algebra	Cicero Peregrino	Sabbados	6 1/2
Historia geral	Regueira Costa	Sextas	6 1/2
Segunda secção (PRIMEIRA SERIE)			
Noções geraes	João Santos	Segundas	6 1/2
Noticias sobre as industrias	Faustino Porto	Quartas	5 1/2
Correspondencia commercial em portuguez	Regueira Costa	Terças	6 1/2
Idem em francez	Ayres Gama	Sextas	6 1/2
Idem em inglez	Faustino Porto	Quartas	6
Idem em allemão	Castro Medeiros	Terças	7 1/2
Geographia commercial	Ayres Gama	Sextas	5 1/2
SEGUNDA SERIE			
Arithmetica commercial	Cicero Peregrino	Quartas e sabbados	5 1/2
Historia do commercio	Barros Guimarães, substituido por Portella Junior	Segundas	5
Estatistica	João Santos	Quintas	7
Economia politica	Portella Junior	Segundas e quintas	7
TERCEIRA SERIE			
Escripturação mercantil	João Santos	Segundas e quintas	7
Instituições de creditos	Portella Junior	Quintas	5
Legislação commercial	Barros Guimarães, substituido por Portella Junior	Segundas e quintas	5 1/2
Usos commerciaes	João Santos	Segundas	7

Recife, 2 de Março de 1892.—O secretario, *Baptista Regueira.*

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia do operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarrega-se de incorporações de Emprezas.
Levanta-se emprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Assembléa geral extraordinaria

Convido a todos os socios a comparecerem na séde social todos os dias santificados, ás 4 horas da tarde, a principiar do proximo domingo 13 do corrente, afim de dar-se principio a discussão dos nossos estatutos.

As assembléas encerra-se-hão ás 6 3/4 horas para não prejudicar os recreios que começam as 7 horas.

Secretaria do conselho fundo,de, reserva 10 de Março de 1892.—O 1· secretario,
M. Baptista.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Recreio duplo em 13 do corrente

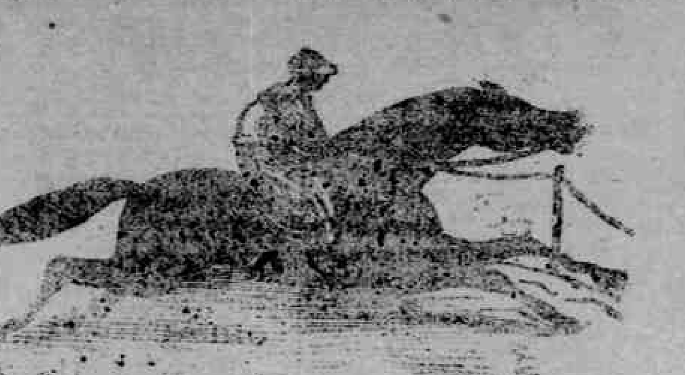
Sob a direcção do distincto socio Joaquim Pinto, haverá no proximo domingo 13 do corrente um recreio duplo.

E para maior realce, pede se o comparecimento de todos os socios e suas Exmas. familias.

Principiará as 7 horas da noite em ponto.

Secretaria do conselho administrativo da Sociedade Recreativa Juventude, 10 de Março de 1892. O 2· secretario,
M. Caetano.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



PROGRAMMA DA 16.ª CORRIDA QUE SE REALIZARA' No dia 13 de Março de 1892

1.º Pareo—**13 de Março**—800 metros—Animaes Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até 29 de Fevereiro de 1982. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	New-York	5	Alazão	Pernamb.	51		E. Pinto.
2	Limeira	5	Rodado	»	51	Grenat e branco	H. C. de Oliveira.
3	Velocipede	5	Castanho	»	51	Encarnado	J. F. B. Cavalcante.
4	Palafrim	5	Preto	»	51	Preto e encarnado	J. C. d'Albuq. Cavalc.
5	Rio Grande	5	Rodado	»	51	Azul e branco	M. P. M. da Fonseca.
6	Patinho	5	Russo	»	51	Corp. br. e mang. pre.	Coud. Rosarinho.
7	Corisco	5	Alazão	»	51	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.

2.º Pareo—**Prado Pernambucano**—900 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambucano em 1891. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Hercules	5	Rodado	Pernamb.	51	Preto e ouro	H. L.
2	Gerfaut	5	Zaino	»	51	Azul e encarnado	Coud. Aurora.
3	Turco 2.º	5	Alazão	»	51	Grenat e azul	J. Ferreira de Moura.
4	Galaor	5	Zaino	»	51	Azul, violeta e ouro	Coud. Provinciana.
5	Ally-Stoper	5	Rodado	»	51	Corp. b. e mang. pre.	Coud. Rosarinho.

3º. Pareo—**Derby Club**—900 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distanca superior a 1000 metros em 1891, salvo a corrida de 22 de Março de 1891. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	8	Alazão	Pernamb.	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Berlim	5	Zaino	»	51	Azul e encarnado	Correia Rezende.
3	Lucifer	5	Rodado	»	51	Azul e ouro	H. Amorim.
4	Despota	5	»	»	55	Violeta e ouro	Delphim Costa.
5	Cauby	5	Castanho	»	53	Preto e ouro	A. Marques.

4.º Pareo — **Compensação** — 900 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho n'estes 6 mezes podendo entrar eguas do Estado. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Frontim ex telegramma	5	Russo	Pernamb.	51	Encarnado e azul	Rezende & Correia.
2	Collosso	5	Rodado	»	51	Preto e bonet. preto	Coud. Republicana.
3	Vivaz	5	Castanho	»	51	Enc., preto e ouro	F. R Ramos.
4	Lucifer	5	Rodado	»	51	Azul e ouro	H. Amorim.
5	Ida	5	»	»	51	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.

5º. Pareo—**Imprensa Pernambucana** — 1.450 metros— HANDCAP. Animaes pungas e de Pernambuco. podendo entrar animaes pelludos. Premios; 400$000 ao 1.º, 150$ ao 2·º e 40$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Attila	5	Tordilho	S. Paulo.	58	Branco e encarnado	O. Cavalcante.
2	Tenebrosa	5	Rodado	Pernamb.	46	Azul e branco	R. Monteiro.
3	Faceira	5	»	»	50	Azul, branco e enc	Coud. Cruzeiro.
4	Atlante	4	Alazão	»	56	Verde e amarello	Oscar.
5	Blitz	5	Castanho	S. Paulo.	54	» » »	Coud. Independencia.

6.º Pareo— **Ordem** — 800 metros—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia podendo entrar eguas do Estado. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Camponez	5	Baio	Pernamb.	53		A. Santos
2	Matim	5	Russo	»	51	Preto e encarnado	J. C. H. Cavalcanti.
3	Vermouth	5	Rodado	»	51	Azul e encarnado	A. M. A.
4	Nyctheroy	5	Castanho	»	53	Grenat e azul	Adolpho A. F. Taques.
5	Milzador	5	Castanho	»	51	Azul e encarnado	S. A. dos Anjos.
6	Rio Grande	5	Rodado	»	51	Branco e azul	M. P. M. Fonseca.

7.º—**Trilhos Urbanos**—900 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho n'esses 12 mezes. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Collosso	5	Rodado	Pernamb.	51	Preto e bonet encar.	Coud. Republicana.
2	Good-moning	5	»	»	53	Enc., preto e ouro	R. C.
3	Boa-Vista	5	Baio	»	53	Branco e encarnado	J. J. dos S. Junior.
4	Romeu	5	»	»	51	Encarnado e branco	Coud. Portuense
5	Hercules	5	Rodado	»	51	Ouro e preto	H. Lemos.
6	Bonaparte	5	»	»	51	Grenat e azul	M. L. S.
7	Collector	5	Russo	»	51	Azul e branco	J. J. dos Santos Junior.
8	Ally	5	Castanho	»	51	Azul, preto e ouro	M. J. Alves.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de acoordo com o art. 51 do Codigo de Corridas.

Chamamos a attenção dos Senhores proprietarios e jockeys para os arts. 46 e 47 e seus §§, e o art. 48 do codigo de corridas; assim como os Srs. apostadores para o horario, para encerramento da venda de poules, que será restrictamente observado, salvo força maior.

Previne-se aos Srs. apostadores que os animaes que ficarem parados não serão nullos os pareos e nem se restituirão as poules.

HORARIO

O primeiro Pareo encerrar se ha ás 11.50

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 10 de Março de 1892.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

Banco Emissor de Pernambuco

Substituição de Notas

Por ordem do Exm. Sr. ministro da fazenda foi prorogada para o dia 30 de Junho a substituição das notas do governo com o carimbo deste Banco.

Recife, 10 de Março de 1892.

Irmandade DE N. S. da Boa Viagem

De ordem do Illm. Sr. juiz, convido a todos os nossos irmãos afim de comparecerem no domingo 13 do corrente, pelas 10 horas da manhã, em nosso consistorio, para procederem a eleição da mesa regedora para o anno de 1892 a 1893, assim como para tratar-se de outros assumptos tendentes a nossa irmandade.

Consistorio da igreja de N. S. da Boa Viagem, 9 de Março de 1892.

O secretario.
Modesto do Rego Baptista.

Indemnisadora

A direcção desta companhia vende cinco acções de ns. 311 a 315, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão apresentar suas propostas por intermedio de corretor geral até 12 horas do dia 17 do corrente.

Recife, 9 de Março de 1892.

Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa em sua sessão do dia 13 do corrente, continúa a receber propostas para o fornecimento de pão, bolacha e carne verde, para todos os seus estabelecimentos, quer desta cidade, quer de Olinda, durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de Março de 1892. - O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Faculdade de Direito

(Obras do novo edificio)

Em vista do aviso n. 668 do ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos de 19 de Novembro do anno proximo findo, a directoria d'esta Faculdade faz publico que se acha em concurrencia a execução das obras do novo edificio da Faculdade, com o praso de 60 dias a contar da data d'este.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar na Secretaria desta Faculdade até ás 12 horas do dia 27 de Março do corrente anno as suas propostas devidamente selladas e reconhecidas.

As propostas serão feitas por unidade de serviço, e este deverá ser executado de accordo com as plantas e orçamento feitos; podendo os Srs. pretendentes examinar ditas plantas e orçamento no escriptorio de administração das novas obras, sito no largo do Hospicio.

Os pagamentos serão feitos mensalmente pelas medições provisorias procedidas pelo engenheiro da obra

O arrematante ficará obrigado a indemnisar o governo do preço das machinas materiaes e utensilios existentes, para o que antes da assignatura do contracto se procederá ao inventario e balanço respectivos, sendo o preço de taes objectos fixado pela administração, de accordo com o arrematante.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas acompanhados de conhecimento que prove terem depositado na Thesouraria de Fazenda a quantia de 1:000$000, a qual perderão em favor da fazenda nacional si sendo acceitas suas propostas não assignarem o respectivo contracto e não prestarem fiança que fica arbitrada na quantia de 20:000$000.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de Janeiro de 1892.

O director.
Dr. *José Izidoro Martins Junior.*

Companhia Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana

CHAMADA DE CAPITAL

De ordem da directoria, são convidados os Srs. accionistas residentes neste Estado a realisarem a 5.ª entrada de 10 °/ₒ ou 20$000 por acção até o dia 13 do corrente no largo do Corpo Santo n. 2.

Recife, 3 de Março de 1892.

Manoel Lopes de Sá.

Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra

De ordem da mesa regedora desta confraria, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nossa igreja no dia 13 do corrente mez, pelas 2 1/2 horas da tarde, para acompanharmos a procissão do Senhor Atado, que tem de sahir da igreja de N. S. do Livramento, para a qual tivemos o honroso convite.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via sacra em sua igreja da Santa Cruz, 10 de Março de 1892.

O escrivão,
Sebastião Amaral.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9 e 10 do art. 86 dos estatutos e das disposições do decreto de 17 de Janeiro de 1890, convocamos aos senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente mez, ao meio dia, na séde do banco, á rua do Commercio n. 34, primeiro andar, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario, findo em 31 de Dezembro de 1891, acompanhado do parecer da commissão fiscal, e proceder se a eleição desta, do presidente, vice-presidente, 1· e 2· secretarios da assembléa geral, e bem assim dos novos membros da administração para o quatriennio de 1892 a 1896.

Recife, 8 de Março de 1892.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
José Adolpho Rodrigues Lima.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral extraordinaria

Por ordem do Sr. presidente do conselho deliberativo e de accordo com o disposto do art. 66 dos nossos estatutos, convoco a assembléa geral extraordinarta para se proceder a eleição de thesoureiro da directoria, vago pela recusa do eleito em 14 de Janeiro proximo. A reunião terá lugar nos salões do Gabinete ás 11 horas da manhã de domingo 13 do corrente.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 9 de Março de 1892.

Antonio Fernandes de Azevedo.
1· secretario do conselho.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa na sala de suas sessões no dia 15 do corrente, pelas 3 horas da tarde, receberá propostas para o arrendamento quinquennal da propriedade Ilha do Nogueira, com casa de vivenda, grande coqueiral e fructeiras, viveiros etc, a quem melhor preço offerecer e quizer sujeitar-se as seguintes condições: plantar annualmente 150 pés de coqueiros, tratal-os e conserval-os, reparar e conservar a casa de vivenda, caial a e pintal-a, desobstruir, reparar e conservar os viveiros alli existentes, não estabelecer nem consentir nos terrenos da ilha logradouros ou pastagens, não colher cocos verdes em escala de negocio.

As propostas deverão ser em cartas fechadas devidamente selladas com o sello do Estado e com fiador que garanta a execução do contrato.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de Março de 1892.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Seguros Phenix Pernambucana

Assembléa geral

Os senhores accionistas são convidados para a reunião da assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar quarta feira 16 do corrente, ao meio dia, no 1· andar do predio á rua do Commercio n. 34, sala do Banco de Credito Real de Pernambuco. A reunião tem por fim deliberar sobre o balanço e contas do anno findo, e proceder a eleição de que trata a primeira parte do § 2· do art. 30 dos estatutos.

Recife, 5 de Março de 1892

Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.

MARITIMOS

Para Aracajú

O patacho «Mondego» seguirá brevemente, recebe carga a frete commodo; a tratar com M. Maia & C., rua do Commercio n. 7.

ILEGÍVEL

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana Da t.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Aconcagua

E' esperado dos portos do sul até o dia **19** de Março seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

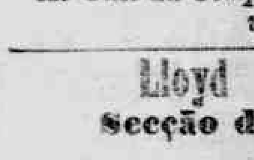
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha

O paquete Goyanna

Commandante Pinto



Segue até o dia **15** do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

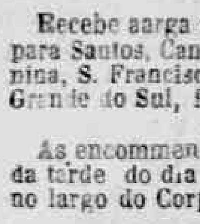
DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Victor Delamare



E' esperado dos portos do norte até o dia **13** de Março seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves Junior

Seguirá para os portos acima indicados no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde.

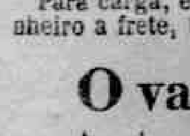
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tagus



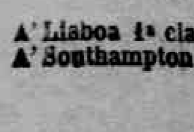
E' esperado da Europa até o dia **12** a **13** de Março seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

—

O vapor La Plata



E' esperado dos portos do sul até o dia **15** de Março de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

La Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

—

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Freitas

E' esperado dos portos acima até o dia **16** de Março regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia

Commandante Viel

E' esperado da Europa até o dia **12** de Março e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILOES

Leilão

Da casa terrea e sitio da rua do Cajueiro n. 1 tendo o sitio grande quantidade de arvores de fructo, fundo até a maré e na frente portão de ferro.

Sabbado, 12 do corrente

A's 11 horas

No armazem n. 39 da rua do Imperador

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão da casa e sitio acima todo arborisado e terreno proprio.

A chave da casa está em poder do agente.

2º e ultimo leilão

Da casa terrea n. 7 da rua da Ponte Velha com 2 janella e 2 portas de frente, 4 quartos, 2 salas, corredor independente, saleta, cosinha e quarto fora para criado, quintal murado e Cacimba.

Espolio do coronel Luiz Cesario do Rego

Sabbado 12 do corrente

AS 11 HORAS

No armazem n. 39 da rua do Imperador

O agente Martins fará leilão pela segunda vez da casa acima, por despacho do Illm. Sr. Dr juiz do direito do civel, a requerimento do inventariante do referido espolio.

Agente Britto

Leilão

De bons moveis, louças e vidros

Rua do Imperador n. 49, 2.º andar

Sabbado, 12 do corrente

A's 11 horas em ponto

Leilão

Agente Brito

De 72 taboas de amarello.

De 63 ditos pão carga.

De 10 ditas costadinho.

De 9 pranchões.

Em um só lote ou retalhadamente a vontade dos licitantes

SEGUNDA-FEIRA, 14 DO CORRENTE

A's 11 horas

Praça Maciel Pinheiro n. 13

Leilão

De 2 sobrados de um andar sitos á rua de Christovão Colombo ns. 1 e 3, antigo becco do Lobato, freguesia de S. José; rendendo mensalmente ambos 81$000 e estão alugados.

Quinta feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado fará leilão dos sobrados acima mencionados, podendo os compradores examinal-os.

3. Leilão

De 2 casas terreas ns. 28 e 30, sitas á rua do Motocolombó, 10 mei'aguas ns. 4 a 22, na travessa do Bom Gosto, denominada travessa do Sabino, 1 casa terrea n. 10, á rua da Paz, todas na freguezia de Afogados.

Quinta-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, levará a 3.º leilão as casas e mei'aguas acima mencionadas, podendo os compradores examinal-as.

AVISOS DIVERSOS

— O abaixo assignado, antigo negociante matriculado desta praça, declara que não se retirou para o sul no vapor Orenoque, conforme annunciaram as folhas desta capital, sem duvida será outra pessoa de igual nome.

Recife, 8 de Março de 1892.

Antonio Duarte de Figueiredo.

— Deseja-se fallar com o Sr. Faustino Anselmo da Silva a negocios de seu interesse, á rua dos Guararapes n. 2.

— Precisa se de uma boa cosinheira ou cosinheiro, e de uma criada para arrumar quartos: em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 10.

— Fiambres, fritadas de camarão, empadas, vatapá, bolo inglez pão-de-ló, bandeija com bolinhos, toucinho de céo, bolo de rolo, bons boccados, pasteis de nata, podins de diversas qualidades, cremes, doces d'ovos e de fructas, pão-de ló torrado (kilos), assim como filhó para os tres dias do carnaval; na Soledade, rua do desembargador Nunes Machado n. 56.

— Acham-se á venda os restos dos bilhetes da loteria do Rio Grande do Sul, que se extrahe hoje.

Recife, 9 de Março de 1892.

Joaquim Pires da Silva.

— Criado e engommadeira; precisa-se em Fernandes Vieira n. 15.

— Uma senhora habilitada ao ensino primario e secundario, musica, piano, francez e italiano, todos os trabalhos de agulha, flores, etc. etc., se propõe a exercer o ensino em engenhos ou outra qualquer parte: quem precisar dirija-se á rua 1º de Março n. 1, loja de fazendas, que dará informações.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, comprar e fazer todo o serviço de casa de pouca familia; na rua Visconde de Albuquerque n. 7, outr'ora rua Matriz da Boa-Vista.

— Vende-se a taverna do Barro, entrada do engenho Uchoa, muito afreguezada, propria para principiante, a casa tem commodos para familia, e o motivo da venda é o seu dono ter de se retirar para fóra.

Vende-se um engenho com capacidade par tres mil pães de assucar perto de estrada de ferro com muito boas mattas, grandes varzeas e movido a vapor.

Para informações na rua Duque de Caxias n. 52.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Electricidade para illuminação e tracção

W. J. Ayres

Encarrega-se de fornecer apparelhos e instrumentos electricos de qualquer especie e dos melhores fabricantes. Contrata a installação de plantas electricas, fornece orçamentos para as mesmas. Informações em casa de Ramos Salgado & C., praça da Independencia.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Governante

Uma senhora franceza deseja se empregar em uma casa de familia, como governante, garante-se boa conducta; na rua Barão da Victoria n. 50, loja.

Moedas brasileiras

Compra se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Banha de porco

DA

Companhia Banha Rio Grandense Alves

DE

Porto Alegre

Superior em puresa a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia, etc. etc., em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto: encontra-se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

A 60$000

Vendem-se 50 acções da companhia de drogas e productos chimicos, ficando o comprador com direito ao dividendo do anno findo; a tratar na loja do Coelho, rua da Imperatriz n. 56.

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78-A

Fitas de todas as larguras e cores a 200, 300, 400 e 500 rs. o metro, é para acabar.

Criado

Precisa-se de um criado que seja de boa conducta para serviço de fabrica; na rua de S. João n. 17.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro; na rua de Paysandú n. 19.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.

Dita de Jaguaribe.

Cimento Portland **Hemoor.**

Oleo de mocotó.

Dito mineral (para machinas).

Dito de linhaça.

Dito de ricino.

Dito de peixe.

Dito de coco.

Pixe em latas.

Azeite de carrapato.

Graxa em bexigas.

Gaxeta de linho.

Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).

Gaz inexplosivel **Diamante.**

Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)

Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saúva)

6 Corpo—Santo—6

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78-A

Agulhas para machina a 400 rs. o papel com 12 agulhas.

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78 A

Bordados a 300 rs. a peça, fita de retros para debrum de paletot a 300 rs. a peça, placas para numeração de casas, todos os numeros.

Ouro, prata e moedas

No estabelecimento do Rodrigo Carvalho & C., á rua Duque de Caxias n. 69, compra se ouro e prata velhos assim como moedas nacionaes e estrangeiras do mesmo metal. Paga-se bem.

Attenção

Traspassa se uma venda bem localisada e com bôa freguezia, na Estrada Nova, defronte da estação do Zumby: a tratar na mesma.

Janipabo e cajù

Compra-se em grandes e pequenas porções: na rua do Principe n. 28, taverna.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Casa

Uma familia de fóra da cidade e que pretende passar uns dous ou tres mezes no Recife, deseja alugar uma casa que tenha commodos e tambem alguns moveis e utensilios de casa. A quem convier alugar annuncie por este diario ou vá entender-se com o Sr. Ignacio dos Santos, loja de joias á rua estreita do Rosario n. 20. Advertindo tambem que prefere se casa que tenha agua encanada, e paga se aluguel adiantado.

LE TAILLEUR MODERNE ABRIR-SE-HA BREVEMENTE

Moedas de prata ou ouro

Compra se moedas de prata ou ouro de qualquer qualidade, pagando se maior preço do que em outra parte; na rua do Commercio, armazem n. 4.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua de Commercio n. 4.

Professora estrangeira

Precisa se contratar, por dous ou tres annos, para casa de familia nesta cidade afim de continuar a educação de duas meninas, sendo a mais velha de 10 annos, uma professora estrangeira que esteja habilitada a ensinar francez e inglez, ou francez e allemão, musica, piano, arithmetica noções de geographia e historia universal e alguns trabalhos de agulha etc. As meninas de que se trata começaram sua educação por uma professora allemã, e estão bem principiadas.

Indicações a rua 15 de Novembro, (antiga do Imperador) n. 28.

Criado

Precisa se de um criado que se preste a todo serviço domestico, e que exhiba garantias de sua conducta: na rua da Roda, actualmente Conselheiro Perett. n. 39, sobrado de um só andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma á rua Duque de Caxias n. 57, 2º andar.

Criado

Precisa se de um criado; na rua do Paysandú numero 19.

Compra-se

Um «Diario» do dia 18 de Novembro de 1890: tratar a no escriptorio do «Diario».

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira: na rua do Hospicio n. 20.

Aluga-se barato

A casa n. 5 do becco da Pyndoba (Recife); a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Aluga-se

Uma casa grande com sotão, para grande familia, perto do Rio de Capibaribe, na Graça; a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com alguma pratica de molhados: na rua das Calçadas n. 49.

Vende-se

Uma casa de taipa, feitio de chalet, sito á travessa do Dr Feitosa, 2º districto das Graças, cujo terreno tem 100 palmos de frente, terreno proprio, com cacimba de pedra e cal, boa agua; o chalet tem de frente tres janelas ou postigos: a tratar na estrada do Limoeiro, em Santo Amaro das Salinas, taverna n. 6-B: para informações na taverna da entrada do Feitosa, quem vem de Santo Amaro, que lhe indicará qual é o chalet.

Caixeiros

Precisa se de dous caixeiros, sendo um para padaria e outro para molhados; a tratar na padaria Central á rua larga do Rosario n. 46.

Cavallo

Vende-se um cavallo castanho andrino, com 7 palmos de altura, muito novo e andador de baixo a esquipar, tambem serve para corridas: a ver na cocheira de José Duarte á rua da Roda.

Maria d'Assumpção Maia Carneiro

Antonio Pinto Carneiro da Silva e seu filhinho, José de Azevedo Maia e Silva, sua mulher e filhos, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãi, filha e irmã, e de novo convidam os, bem como as demais pessoas de sua amizade, para assistirem as missas que por alma de sua inesquecivel morta, mandam celebrar na ordem terceira de S. Francisco, no sabbado 12 do corrente, ás 8 horas, setimo dia de seu passamento.

José Raymundo Pereira Bello

Os empregados da estrada de ferro do Recife a Caxangá, sentidos pela desastrosa morte de que foi victima seu idolatrado companheiro no dia 7 do corrente, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes, e convidam os parentes e amigos do fallecido para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 14 do corrente, pelas 7 1/2 hora da manhã, setimo dia do seu fallecimento, pelo que desde já se confessam penhorados para com aquelles que alli comparecerem e assistirem a esse acto de religião e caridade.

João Fernandes Correira Monteiro

Manoel da Silva Boavista e Domingos da Silva Boavista, tendo recebido noticia de Portugal do fallecimento do seu prezado pai, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no convento de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã do dia 15 do corrente, pelo trigesimo dia do seu fallecimento, e por cujo acto de religião e caridade se confessam desde já agradecidos.

José Raymundo Pereira Bello

Maria do Carmo do Rego Bello, Josepha Baudeira de Mello Bello e Antonio Pereira Bello, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia que mandam rezar segunda feira na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã, por alma de seu sempre lembrado esposo, filho e irmão do mesmo; e desde já confessam-se summamente gratos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Amas

Para cosinhar e servino interno de uma rapariga; na rua do Progresso n. 7

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bons costumes e que não traga filhos: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 23, antiga da Praia (armazem de xarque).

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma em casa dos patrões; na rua de S. Jorge numero 135.

Ama

Precisa se de uma ama para menino; a tratar na rua Direita n. 50, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma, no Pateo de S. Pedro n. 1. 1.º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de duas crianças, que seja crioula e de meia idade; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia, á rua da Soledade n. 54.

Ama

Precisa-se de uma para casa de duas pessoas que compre, cosinhe e faça mais alguns serviços de casa de familia, a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 3.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa se de uma ama de meia idade para cosinhar, para casa de pouca familia na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais algum serviço de casa de pequena familia; na rua Imperial n. 19, 1º andar, viveiro do Muniz.

Ama

No largo do Pilar n. 21, taverna do Sr. João Martins da Silva, precisa se de uma ama para casa de um moço viuvo sem filhos, somente para elle; paga se bom ordenado.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para cosinhar; na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Precisa se de uma ama para andar com meninos; a tratar na rua do Atalho n. 15.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da Amizade n. 1-A, Capunga.

AVISO

AOS SENHORES DE ENGENHO

A' destillação dos Coelhos, de E. Bellion, no largo dos Coelhos n. 13, compra-se qualquer quantidade de mel bom a 65$000 por pipa.

LOTERIA DE OURO-PRETO

ESTADO DE MINAS GERAES

36:000$000!

Acha-se a venda a 2.ª serie da primeira loteria em todas as casas deste ramo de negocio.

Suas extracções são inadiaveis e presididas pelo chefe de policia do Estado.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para seu importante plano.

Será extrahida terça-feira 15 do corrente, (inadiavel) ficando as seguintes extracções em todas as terças-feiras.

EXTRACÇÃO

Terça-feira 15 de Março de 1892

INTRANSFERIVEL

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Novidades e preços baratos

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Saias brancas bordadas para senhoras.

Casacos brancos bordados para senhoras.

Camisas, idem, idem, idem.

Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.

Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.

Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.

Dito de caxemira de côr.

Capas e vezites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.

Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.

Toalhas de linho e algodão para mesa.

Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.

Cintos de côres de 240 a 400 rs.

Fustão branco fino.

Madapolão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.

Sargelim de côres e branco a 320 o covado.

Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.

Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO N. 21

MUTILADO

Exposição Universal de Paris de 1889

MEMBRE du JURY — HORS CONCOURS

MEÏZA DE PERSE — MEÏZA DE PERSE

Sabão........................ ...MEÏZA DE PERSE
Extracto..................... ...MEÏZA DE PERSE
Agua de Toucador.... ...MEÏZA DE PERSE
Loção Vegetal........... ...MEÏZA DE PERSE
Oleo.......................... ...MEÏZA DE PERSE
Pó de Arróz.............. ...MEÏZA DE PERSE

VIOLET

Inventor do SABAO REAL de THRIDACE e do SABÃO VELOUTINE

PARIS → 29, Boulevard des Italiens, 29 ← PARIS

ACHÃO-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS DA EUROPA E DA AMERICA

NOIX DE KOLA

Kola-Bâh-Natton

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres (typhoides, intermittentes, palustres), Diarrhéas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, Paris. — Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

---

CURA CERTA

das MOLESTIAS NERVÓSAS pelo

XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria
Chorea
Hystero-Epilepsia
Molestias do Cerebro e do Espinhaço
Diabete assucarado

Convulsões, Vertigens
Crises nervósas
Exaquecas, Tonteiras
Congestões cerebraes
Insómnia
Spermatorrhéa

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de *P. Rigollot*

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

XAROPE DE DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

PRODUCTOS ANTISEPTICOS do Dr DÉCLAT

COM BASE DE ACIDO PHENICO PURO

MOLESTIAS EPIDEMICAS: Variola, Escarlatina, Cholera, Influenza, Angines, Crupo, Febre typhoidéa, Febre amarella, etc.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT — Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

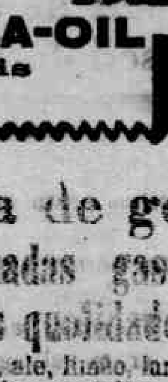
GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT — Queimaduras, Hygiene do Toucador, da Bocca, Gargarejos, Curativos, etc.

PARIS — 6, Avenue Victoria e principaes Pharmacias — PARIS

N.-B. Outras Preparacões do Dr DÉCLAT: Massa phenicada. — Capsulas phenicadas. — Oleo de Figado de Bacalhau phenicado. — Xarope sulfo-phenico. — Xarope phenato de ammoniaco (*anti-epidemico*), Pheno-ferro, etc.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ORIZA-POWDER



Flôr de Arróz

FRESCURA E PERFUME INCOMPARAVEIS

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

4

Belleza do Cerão

CRÈME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.

Duas applicações diarias conservão á pelle o seu avelludado e frescura.

Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez*, etc.

Deposito geral: Pharm.cia Ingleza de Ch. DELAGRE Bruxellas (Belgica).

Deposito em Pernambuco: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

AZEITE DERMATICO DO Dr H. DE SEGRE

Exija-se a assignatura do preparador, unico proprietario das formulas do Dr H. DE SEGRÉ.

Unico Topico infallivel contra as SARDAS e contra as borbulhas, vermelhidões, coceiras, e quaesquer affecções que acommettam a belleza e esplendor da cara.

142, Rua de Rivoli, Paris

Depositos em PERNAMBUCO: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes casas

---

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL.

PARIS

HOTEL LA PÉROUSE

Casa de 1a Ordem — Pensão de Familia

QUARTOS & APOSENTOS COM TODAS AS ACCOMMODAÇÕES

PREÇOS MODERADOS

3, Rue La Pérouse, 3

SITUAÇÃO EXCEPCIONAL

Campos-Elysios, Perto do Arco-do-Triumpho

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO

BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Picaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e fazsarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, do Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caramello, abacaxis, granadinas, groselhas, framboeza, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

6

DISCOIDES MIDY

L. MIDY, Pharmaceutico de 1a Classe, 113, Fg St-Honoré, PARIS

Pastilhas mathematicamente dosadas com os *Alcaloides* os mais usados para a preparação *instantanea* das soluções hypodermicas. Com os meus estojos encerrando uma *Seringa Pravaz*, um *Vidro de agua distillada* e uma collecção dos *Discoides* com as doses e com os alcaloides os mais usados na medicina humana e na veterinaria — Os Srs.

MEDICOS E ALVEITARES

teem immediatamente na sua disposição uma solução *fresca* de qualquer *Alcaloide*, dispensados assim da obrigação de empregar soluções preparadas de antemão, e, portanto, muitas vezes descompostas e até nocivas.

Attestações lisongeiras dos mais notaveis Medicos e de muitas Academias de Medicina.

Vende por atacado: R. WASSMANN, 19, rue Pavée, PARIS

Deposito em Pernambuco: Cia de Drogas & Productos Chimicos

Doce de Cajú

Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todós os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

A ROSA DE OURO

Nova loja de fazendas

Este importante estabelecimento que acaba de passar por uma grande reforma acha-se habilitado a fornecer as melhores mercadorias por menor preço do que outro qualquer, pois os seus novos proprietarios estão dispostos a seguirem o bom systema dos grandes estabelecimentos de Paris, que é: VENDER MUITO E GANHAR POUCO, e tendo a certeza de que assim o podem executar, não só por ser este o systema que vão adoptar como porque tendo ficado com o estabelecimento nas melhores condições querem que os seus estimaveis freguezes aufiram das vantagens que perceberam

Convem aproveitar!

Não sendo ignorado por ninguem o elevado preço de qualquer mercadoria chegada recentemente em consequencia dos pesados impostos, participamos ao publico que continuamos A LIQUIDAR com grande reducções de preços, um grande deposito de fazendas recebidas ainda nos ultimos mezes do preterito anno, avisamos portanto ás excellentissimas familias e aos nossos estimaveis freguezes que se dignem de preferencia honrar-nos com a sua presença afim de supprirem-se de lindissimas fazendas por quantia excessivamente modica.

São elegantes

Os cortes de vestidos que acabamos de receber, em cambraia, lã, e seda com ricos bordados.

Grande e variado sortimento em fazendas de phantasia.

Madapolões francezes superiores.

Dito especiaes americanos.

Cachemiras de todas as qualidades e brins de linho finos.

Cortes para calça de 6$, 8$, 10$, 12$ e 16$000 rs.

Novidade em voiles de seda e lã de 1$600 por 1$200 rs.

Setinetas, sortimento completo, phantasia branca rendada.

Chapeus de sol e sombrinhas para senhoras e crianças.

E' impossivel descrevermos minuciosamente a grande variedade de artigos que vamos vender a preços sem limite.

OFFICINA DE ALFAIATE

Variedade em casemiras para execução de toda e qualquer encommenda de roupa por medida.

Continuamos a vender as celebres

Machinas de costura

Singer, Imperial, Progresso, Medalha, etc.

Preços sem competidor.

25 Rua do Livramento 25

Bento Ribeiro & C.

100:000$000

Loterias de Santa Catharina

Extracção todas as terças-feiras

90:000$000

LOTERIA DA BAHIA

Extracção todas as quintas feiras

200:000$000

3a. Grande Loteria da Bahia

Novo e importantissimo plano

Extracção inadiavel, sabbado 12 de Março proximo

Bilhetes á venda e pagamento de premios á rua Larga do Rosario n. 9, 1.° andar, escriptorio de

Bernardino Lopes Alheiro.

AUGMENTA — SUAVISA — DÁ LUSTRE — PERFUMA

TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

Loja e Armazem das Estrellas

Acaba de receber um completo sortimento de tecidos pretos de gorgurão, sedas mascotte (tecido novidade), damascê, chamalotes, etamines, lãs lisas e lavradas e cachemiras que vende-se desde o preço de 800 reis a 2$000.

Assim como mantilhas hespanholas, mantelhetes, capas e visitas, cortes pretos ricamente bordados a vidrilhos e seda, que se vende por preços sem competencia.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56—Rua Duque de Caxias—56

Telephone n. 210

SAL DE MACAU

Vende se a bordo do patacho inglez—Aldina,— entrado de Macau, hoje, à tratar no escriptorio do consignatario á rua do Commercio n. 14, 1.° andar.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Picaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e fazsarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, do Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.

Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.

Collarinhos para homens a 200 reis um.

Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.

Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$000 reis.

Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.

Idem, idem a 6$000 reis.

Idem quadrados a 5$500 reis.

Ventarollas de palha branca a 1$000 reis uma.

Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.

Rendas ebicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.

Bolsas e balaios de palha, para compras, viagens e passeios.

Capas de lã e casemira para senhoras.

Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores abricantes.

Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.

Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.

Albuns de pellucia, couro e chagrin.

Variado sortimento de brinquedos.

Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.

Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.

Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.

Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.

Capellas, véos e ramos para casamentos.

Toucas e enxovaes para baptisados.

Corxetes em fita para metros.

Galões brancos para roupa de crianças.

FLORIDA

103—Rua Duque de Caxias—103

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

A'S EXMAS. FAMILIAS

Pede-se para honrar com suas visitas

AU PARADIS DES DAMES

38--Rua do Barão da Victoria--38

59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.

LEVANTINES, voilles parisienses e cretones lindos desenhos.

COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.

LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.

CHAPEOS e capotas para senhoras.

GRANDE variedade de objectos para presentes.

TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores.

SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.

TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.

CORTINADOS modernos para camas e janellas.

VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.

CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.

CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.

RICAS grinaldas para casamento

VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas.

CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.

ENXOVAES completos para baptisados.

MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.

RICAS almofadas de velludo bordadas.

PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Paris.

MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade.

COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.

GASES do seda, brancos e de cores para vestidos.

ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.

GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.

GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.

MANEQUINS francezes.

GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.

MATINÉES brancos e de cores, bordadas, com rendas e fitas.

LAS modernas com sede para vestidos.

VELLUDOS pretos e de cores.

JABOTS e fichús de seda.

BICOS de seda de cores modernas.

LINDOS albuns para retratos.

MANTILHAS e sahidas de theatro.

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 18[illegible]

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,
Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.
Tapetes com lindissimos padrões.
Marroquim branco e de todas as cores.
Sola especial.
Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.
Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10
Costa Campos & C.

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA DO POVO

11----Rua do Crespo----11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por menos de seu valor os seguintes artigos.

A saber:

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1/2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Madapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lisos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto inglez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e crianças.
Panos de crochets para sofá e cadeiras.

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».
—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario

Oliveira Campos & C.

Rua do Crespo n. 21

Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$[illegible]
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Tolards de cores.
Cretones pretos finos.

Attenção

Vende-se na rua do Bom Jesus n. 38:
1 piano novo Carl Sheel.
1 mobilia de jacarandá nova.
1 lavatorio com pedra,

WEISKY

Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para ortificar o corpo.
Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo emblema são registrados para tod
BROWNS & C., agentes.

Fabrica de luvas DE PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros
Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e varisdo sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000.
Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

TERCTIRA PARTE

(Continuação do n. 57)

X

A BEIRA DO CRIME

Haviam sido felizes, entretanto em todo o verão! A existencia delles fôra toda illuminada pela radiante estação. Bem comprehendia agora porque tremera tanto quando avistara Barouille no campo. Fôra um encontro funesto...

E conservava-se de joelhos na palha, encarando com terror Blaise e Valentim que se dirigiam para o fundo do curral. Á tarde, Barouille deixara Charlot dizendo:

— Parto. Vou passeiar. Já que tenho algum dinheiro, que a ti devo, é possivel que não me vejas mais... Comtudo, não é certo. Voltarei talves ainda esta noite.

Charlot então, depois de esperal-o bastante, não quis ainda assim deitar-se na sua cama. Pensava sempre em Bertina. A partida de Barouille talves não fosse senão uma astucia do bandido para voltar sem ser presentido e ir ter com a moça. Eis o motivo porque em ves de deitar-se na sua cama, deitara-se mais uma vez junto da porta.

Barouille entrara tão de manso que Charlot dormindo profundamente não o ouvira.

Nem sabia que Barouille estava deitado.

Soube-o quando ouvio o bandido responder resmungando a Blaise e a Valentim que o sacudiam.

— O que querem vocês?

— Vamos, siga-nos...

— Mas não dormia ainda... Onde querem que os siga? Eu não os conheço... O patrão e a patroa sabem que durmo na cama de Charlot. Estou no meu direito. Não fis mal a ninguem.

— Se não fes mal a ninguem, breve se saberá. Siga-nos porque é preciso. Depois virá concluir o seu somno.

Barouille bem via que o melhor era obedecer. Resistir seria despertar suspeitas. Era preciso fingir a mais completa ignorancia.

Saltou da cama. Deitara-se completamente vestido.

Blaise fez-lhe notar essa circumstancia. Barouille respondeu gracejando:

— Assim, a gente veste-se mais depressa pela manhã. Basta sacudir-se como os cães e prompto.

Os dois empregados segurarâm cada um em um braço, mais Barouille não se oppunha. Como os dous seguram-no fortemente, disse:

— Porque apertam-me tanto?

Passando diante de Charlot vio que o pastor estava acordado.

— O que aconteceu Charlot? perguntou.

Charlot voltou a cabeça com horror e quando Barouille estava fora, cahio sobre a palha soluçando.

Barouille respirou o ar livre como o faria um animal feros mettido numa jaula.

Voltava o rosto para o matto. A liberdade estava naquella solidão, nos seus atalhos sem conta.

— Para onde me levem? repetio.

— Breve o saberà.

E como Barouille instinctivamente parava, resistia, accrescentâram, promptos á lucta:

— Vamos, devagar, tenha calma.

Luctar, era grave. Barouille era um collosso, mas os dous homens eram robustos; além disso estavam acampanhados por um terceiro empregado. Contra tres, não era possivel...

Atravessaram o pateo.

Diante da porta entreaberta do velho Violaines, Barouille teve um arrepio.

A sua situação era complicada. Como sahiria della?

Blaise e Valentim empurraram-no para o aposento em que o Sr. de Milberg e Maria Theresa o esperavam. Depois retiraram-se, fecharam a porta, mas não ficaram longe. Fasiam sentinella á porta.

Barouille cumprimentára, machinalmente, suspendendo a pala do bonet.

O homem que o estava encarando não era da herdade. Via-se logo.

E Barouille presentia nelle o inimigo, o juis, o *bisbilhoteiro*!

Reconheceu logo Maria Theresa...

— Se a boa senhora não teve tempo de avistar-me antes de apagar a vela, pensava elle, estou salvo, mas se viu me, estou frito.

E contemplava-a curiosamente.

Tinha a mão segura e déra o golpe rijo do lado do coração! Como é que Maria Theresa estava alli de pé?

— Isto é que é caiporismo, disia comsigo.

A rendeira não despregava delle os seus olhos apavorados, o seu olhar de louca. E sob esse olhar Barouille estava incommodado.

— Está me mirando com olhos exquisitos!... Vio-me, com certeza!...

Entretanto desenganou-se logo e respirou. Milberg disia a Maria Theresa:

— Assim, pois, não o conhece?

— Não.

Nunca o vio?

— Não.

Barouille soltou profundo suspiro. Ficou todo contente.

— Ah! Que boa mulher! Que boa mulher!

E sorria para ella. Tinha impetos de beijal-a!

Entretanto Milberg não tinha pressa de interrogal-o.

Examinava-o como entendido, por assim diser, saboreava-o.

— Bonito typo de bandido! murmurou entre dentes. Evidentemente não ha duvida que foi elle o assassino!

De repente levanta se e vai examinal-o de mais perto.

Tinha conhecimento, havia alguns dias, depois da tentativa de assalto á villa do general, dos signaes do individuo indigitado como autor.

Dessa ves o ladrão fôra visto e o cocheiro que garantia reconhecel-o, déra os seus signaes.

Aquelle corpo, aquelle pescoço de touro, hombros quadrados, cabellos negros em desordem, olhos chammejantes, tudo o cocheiro notára e Henrique de Milberg por sua ves verificava.

— Um bonito rapas!

Era exacto! Barouille, apesar da sua physionomia brutal, era um bonito typo, bonito como se é nas barreiras.

Maria Theresa estremecia vendo-os tão perto um do outro.

O seu olhar passeiava alternadamente do rosto de seu filho para o de Milberg!

Desse modo fasia a odiosa comparação!

Não se enganára, Barouille parecia-se com Milberg!

Os olhos eram os mesmos, mas não tinham o mesmo olhar. Milberg conservava um pouco a sua doçura, aquella enganadora doçura que outr'ora encantára Maria Theresa, ao passo que os de Barouille eram selvagens. Tanto n'um como noutro, o mesmo naris direito e fino. Igualmente a bocca; mas somente a expressão da do magistrado era voluptuosa e sensual e a do bandido ignobil e cruel. Tanto em um como no outro, o rosto apresentava os mesmos traços regulares, a mesma orelha delicadamente enrolada, a mesma covinha no queixo. E vinte annos atras Milberg tinha o mesmo bigode que apresentava agora Barouille.

Era realmente Milberg rejuvenescido que surgia diante della, ao lado de Milberg, que se tornára mais grave, mais pausado e mais frio.

O magistrado, esse só examinava Barouille porque era um bello typo de bandide.

Julga se mal quando se é o proprio objecto da semelhança que tanto perturbava a Maria Theresa naquelle instante.

E diante daquelle bandido sobre o qual a sua opinião logo formou se, Milberg estava bem a vontade, quasi contente, como um investigador obstinado que fas uma descoberta brilhante, ou um amador apaixonado que encontra um ojecto raro.

— Ha quanto tempo está na herdade?

— Ha dois dias; ia partir...

— Qual é a sua profissão?

— Jornaleiro.

— E' a profissão dos que não a têm.

— E' possivel.

— Todos os vagabundos do seu genero disem que são jornaleiros.

— Nem todos podem ser magistrados, respondeu o rapaz com insolencia.

— De onde vem?

— Oh! acabo de viajar aqui e acolá.

— Procura trabalho, não é? disse Milberg com ironia.

— Sim, e se puder empregar-me me fará grande obsequio.

— Onde foi seu ultimo domicilio?

— Na Pierre de Marbre; estava deitado com muito socego ainda ha pouco, dormia e acordaram-me; o que querem commigo?

— E antes de aqui chegar?

— Dormia ao ar livre.

— Comprehendo. Vai tentar innocentar-se, recusando á justiça todas as informações que possam esclarecel-a... E' um systema...

— Isso sei eu! murmurou Barouille entre dentes. E é o melhor...

— A quem póde recorrer?

— Nada fis e portanto não preciso recorrer a ninguem.

— Que idade tem?

— Uns vinte annos.

— Quantas vezes foi condemnado?

— Nunca!

Milberg sacudio os hombros.

— O seu nome?

— Não tenho.

— Ordeno-lhe que me diga o seu nome!

Maria Theresa, afflicta, retinha a respiração!

— Pois se estou disendo que não tenho nome... Não posso, portanto, inventar um só para lhe ser agradavel...

— E' que tem interesse em negal-o a justiça.

— Sou um engeitado.

— Recolhido pela Assistencia Publica?

— Sim, a principio. Mas ha muito tempo que estou livre della. Muito cedo safei me.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias. 48.

ILEGÍVEL